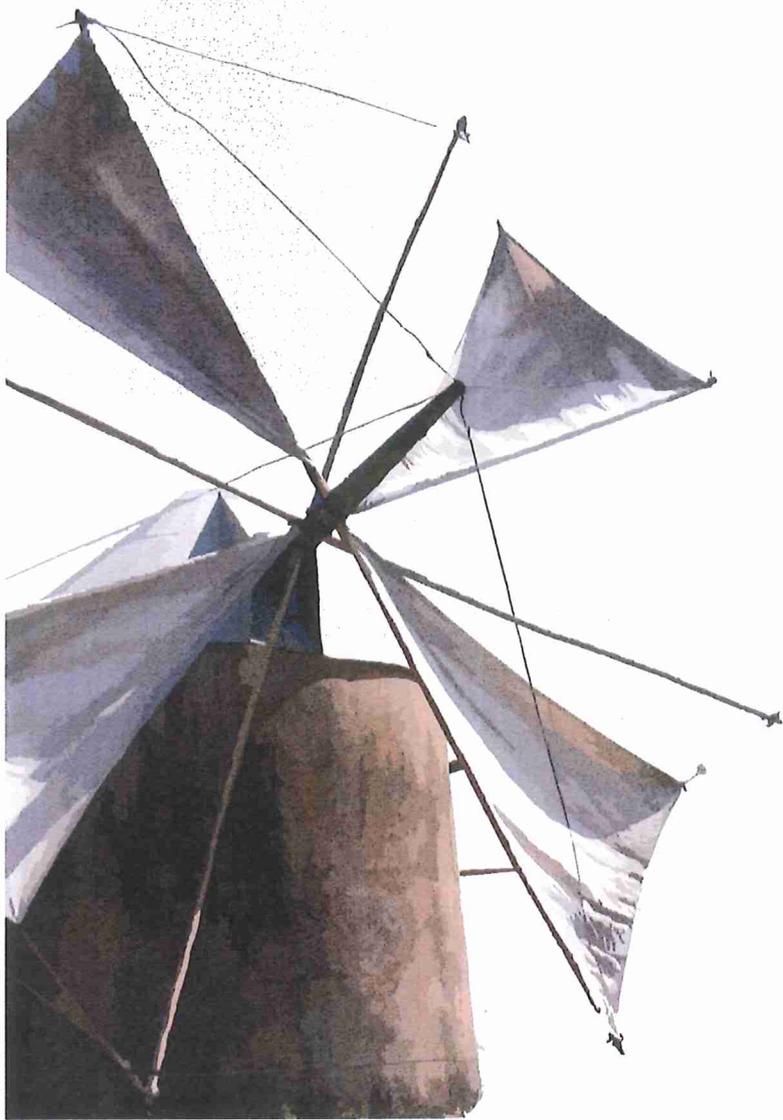




RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

2017





Índice

1.	Nota Introdutória.....	4
2.	Conjuntura.....	5
3.	Enquadramento Interno.....	8
3.1.	Recursos Humanos.....	8
4.	Execução Física das Opções do Plano.....	13
5.	Síntese da Situação Económica da Autarquia.....	67
5.1.	Execução Orçamental.....	67
5.2.	Receita.....	67
5.3.	Despesa.....	71
5.4.	Resultados Orçamentais.....	74
5.5.	Equilíbrio Orçamental.....	74
6.	Análise da Situação Financeira.....	76
6.1.	Proveitos.....	76
6.2.	Custos.....	77
6.3.	Resultados.....	78
6.4.	O Balanço.....	79
6.4.1.	Estrutura do Ativo e Sua Evolução.....	79
6.4.2.	Estrutura e Evolução do Passivo.....	80
6.4.3.	Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios.....	81
6.4.4.	Rácios Financeiros.....	82
7.	Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido.....	83
7.1.	Dívidas de Terceiros.....	83
7.2.	Dívidas a Terceiros.....	83
8.	Limites de Endividamento Municipal.....	84
9.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	84
10.	Proposta de Reforço Conta 51 – Património.....	85
11.	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	85
12.	Anexos.....	97
12.1.	Balanço.....	97
12.2.	Demonstração Resultados.....	98
12.3.	Organograma da Câmara Municipal.....	99
12.4.	Relação Nominal dos Responsáveis.....	100
12.5.	Mapa do Ativo Bruto e das Amortizações.....	101
12.6.	Mapas das Contas de Ordem.....	102
12.7.	Mapa da Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.....	103



12.8. Demonstração de Resultados Financeiros	104
12.9. Demonstração de Resultados Extraordinários.....	105
12.10. Mapa Controlo Orçamental da Despesa.....	106
12.11. Mapa Controlo Orçamental da Receita.....	107
12.12. Mapa da Execução Anual das Grandes Opções do Plano	108
12.13. Mapa dos Fluxos de Caixa.....	109
12.14. Mapa das Operações de Tesouraria.....	110
12.15. Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	111
12.16. Transferências Correntes e Subsídios da Despesa.....	112
12.17. Transferências Capital da Despesa	113
12.18. Transferências Correntes da Receita.....	114
12.19. Transferências Capital da Receita	115
12.20. Mapa dos Empréstimos.....	116
12.21. Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros.....	117
12.22. Mapas dos Fundos de Maneio	118
12.23. Resumo Diário de Tesouraria	119
12.24. Síntese das Reconciliações Bancárias	120
12.25. Mapa dos Funcionários que na Gerência Receberam Participação Emolumentar	121
12.26. Relação de Funcionários em Situação de Acumulação de Funções.....	122
12.27. Mapa das Participações da Entidade.....	123
12.28. Certificação Legal de Contas	124
12.29. Declarações Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro	125
12.30. Descontos e Retenções – Resolução nº 2/2014 2ª Secção	126
12.30.1. Descontos e Retenções	127

1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no nº 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2017, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Penacova, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Com o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os documentos de prestação de contas consolidadas passam a poder ser aprovados em momento diferente das contas individuais do Município, isto é, até junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Executivo Municipal apresenta, nos termos da alínea i) do nº 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas, cabendo à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mesma Lei. Os documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª S - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicada no DR II.ª Série, n.º 191, de 18 de Agosto, alterada pela Resolução nº 26/2013 publicada no DR. II.ª Série de 21 de Novembro e Resolução n.º 44/2015, publicada no DR, 2.ª série de 25 Novembro.

2. Conjuntura

Enquadramento Internacional

Todos os principais indicadores macroeconómicos - crescimento, desemprego e inflação - sugerem que 2017 terá sido o melhor ano da economia norte-americana em uma década. A economia global desfruta de um crescimento amplo e sincronizado maior do que se esperava.

A OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico prevê um crescimento da economia (PIB) mundial de 3,5% em 2017 e 3,7% em 2018.

Nas projeções, a organização mantém o crescimento económico para 2017 em 3,6% – a mesma percentagem divulgada em junho passado – e aumenta a estimativa para 2018, de 3,6% para 3,7%.

De acordo com a OCDE os sinais económicos são positivos, e apesar de haver um crescimento económico, ainda não foram alcançados os níveis de rendimento per capita registados antes do início da crise de 2008.

As maiores subidas nas projeções são novamente as da zona do euro, de 2,4% em 2017. As perspetivas para os Estados Unidos registam uma ligeira melhora – 2,2%, e as do Reino Unido confirmam a tendência de queda deste ano – 1,5%. A China também melhora as suas estimativas com um aumento do PIB em 6,8% devido ao setor dos serviços e indústrias estratégicas.

A recuperação global vai continuar, mas a uma taxa de crescimento ligeiramente mais lenta de cerca de 3,5%. Os dois riscos mais óbvios serão a Europa, onde uma reviravolta cíclica pode paralisar esse crescimento, e o Médio Oriente, rico em petróleo, e onde as tensões podem reacender-se.

Finalmente, e o mais importante, esperemos que o terrorismo seja controlado em todos os lugares, que os conflitos diminuam, a democracia e as economias recuperem algum impulso e que uma maior civilidade e diálogo honesto voltem ao domínio público. Se isso acontecer em 2018, certamente será um ano muito bom.

Enquadramento Europeu

A economia europeia cresceu 2,5% no conjunto de 2017, com uma ligeira desaceleração no último trimestre do ano, de acordo com dados divulgados pelo gabinete oficial de estatísticas da EU, acompanhando assim o crescimento mundial.

Segundo a estimativa do Eurostat, a economia cresceu 2,7% na zona euro e 2,6% na União Europeia no último trimestre de 2017, em termos homólogos, tendo progredido 0,6% face ao trimestre anterior em ambas as zonas.

Verificou-se uma ligeira desaceleração do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) europeu entre outubro e dezembro, tanto em termos homólogos (no terceiro trimestre de 2017 subira 2,8% em ambas as zonas face ao mesmo período de 2016), como em cadeia (entre julho e setembro crescera 0,7% tanto no espaço da moeda única como no conjunto dos 28 Estados-membros face ao segundo trimestre).

Os dados do Eurostat mostram ainda que, em cadeia, do terceiro para o quarto trimestre, o PIB aumentou 0,6% em ambos. Em comparação homóloga, o quarto trimestre registou uma subida de 2,7% na zona euro e de 2,6% na União Europeia. **Os motores da região, Alemanha e França, cresceram 2,9% e 2,4%, respetivamente, no final do ano.** Espanha, o principal parceiro comercial de Portugal, cresceu 3,1% no quarto trimestre.

Devemos esperar que a UE e o Reino Unido possam concordar com um acordo Brexit razoável que preserve as relações comerciais fortes. O principal risco aqui é que as quedas localizadas no comércio possam espalhar-se e causar danos mais amplos.

Economia Portuguesa

No primeiro semestre de 2017 a economia portuguesa necessitou de um financiamento de 0,9 % do PIB, um valor muito comparado com o do mesmo período do ano transato devido a operações com não residentes.

No entanto, a economia portuguesa continua a crescer, continuando apresentar capacidade de financiamento, contribuindo assim para a melhoria da sua posição a nível internacional.

O ano de 2017 foi sem dúvida um marco para a economia portuguesa conseguindo esta atingir um crescimento anual do PIB de 2,7% - 2,4 % no quarto trimestre em termos homólogos e 0,6% em cadeia - o crescimento mais elevado desde que Portugal entrou na moeda única.

Verificou-se ainda que a economia acelerou ligeiramente no quarto trimestre face aos três meses anteriores e abrandou em termos homólogos uma vez que o Produto Interno Bruto cresceu 2,5% no terceiro trimestre face ao mesmo período de 2016 e 0,5% face ao trimestre anterior.

Este aumento deve-se principalmente ao aumento do consumo privado de 2,5% e do investimento em 9,5%.

No total do ano de 2017, as exportações de bens cresceram 10,1% — atingindo o maior peso no PIB dos últimos 17 anos —, mas as importações subiram ainda mais, 12,5%, o que agravou o défice comercial em 2,6 mil milhões de euros.

O crescimento do PIB fica ligeiramente acima da última previsão do Governo para o conjunto do ano passado, que era de 2,6%, mas acabou por ser mais favorável do que o crescimento de 1,5% previsto inicialmente pelo Ministério das Finanças no Orçamento do Estado para 2017 (OE2017), acabando por ter um impacto positivo na frente orçamental.

O consumo público manteve-se relativamente ao ano anterior.

Relativamente à execução orçamental das Administrações Públicas, no final de 2017 verificou-se um défice de 2.573,6 milhões de euros, o que se traduziu numa melhoria de 1.607,5 milhões de euros face ao registado em igual período de 2016 (-4.181 milhões de euros). O saldo primário foi excedentário em 5.725,4 milhões de euros, 1.677,2 milhões de euros acima do verificado em igual período do ano anterior. A evolução registada resultou dos efeitos conjugados do aumento da receita (3,8%) superior ao da despesa (1,6%). O aumento da receita (2.961 milhões de euros face ao período homólogo) reflete, essencialmente, a evolução positiva da receita fiscal, que apresenta um crescimento de 4,3%, acima dos 2,1% subjacentes ao OE17, destacando-se os contributos do IVA (2,0 p.p.) e do IRC (1,2 p. p.), com crescimentos homólogos de 5,9% e de 9,9%, respetivamente.¹

¹ Fonte: INE, DGO, OCDE, Eurostat

¹ Fonte: INE, DGO, OCDE, Eurostat

3. Enquadramento Interno

3.1. Recursos Humanos

Analisa-se de forma sucinta a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2017. Esta análise é efetuada através da comparação e evolução dos recursos em relação aos anos anteriores.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral da Administração Autárquica.

Para prossecução das atribuições e competências que lhe são designadas, o Município de Penacova enforma o seu modelo organizacional interno numa estrutura hierarquizada aprovada em Assembleia Municipal de 25 de Abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015 e regulamento orgânico aprovado em Reunião de Câmara de 17 abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015.

Formação Profissional

Proporcionou-se a todos os trabalhadores a possibilidade de frequentarem a formação tida por conveniente no desenvolvimento diário das suas tarefas mantendo-se assim a aposta na valorização dos recursos humanos no sentido de aumentar as capacidades profissionais de cada um, esperando-se que este investimento se traduza num aumento efetivo da produtividade.

Nº de Horas Formação

Horas de formação por cargo/carreira segundo o tipo de ação (interna/externa)								
Interna/Externas	Ano	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	2017	184,00	537,00	296,00	397,00		454,00	1.868,00

Número de trabalhadores

A Lei do Orçamento de estado para 2016, veio consagrar, relativamente às autarquias locais e demais entidades da administração local (com exceção dos municípios em situação de saneamento ou de rutura), a possibilidade de procederem ao recrutamento de trabalhadores nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação aplicável, o que veio permitir o aumento do número

de trabalhadores para 150, no ano de 2016 correspondendo a um aumento de 19,05% dos efetivos o que corresponde, em termos absolutos, a 24 trabalhadores em relação ao ano de 2015.

Durante o ano de 2017, cessaram a relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, 2 (dois) assistentes operacionais por motivo de aposentação, pelo que se verificou a diminuição do número de trabalhadores para 148 trabalhadores.



	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Total de trabalhadores	126	150	148
Relação ao Ano anterior	0	+24	-2

Renovação de Contratos a termo resolutivo certo

Em 2017, foram renovados por mais um ano, os 25 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo que resultaram dos procedimentos concursais abertos durante o ano de 2015.

- Quatro postos de trabalho de assistente técnico/a (área administrativa, com predominância no atendimento digital assistido)
- Um posto de trabalho de técnico/a de informática;
- Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia do ambiente);
- Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia florestal);
- Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia civil);
- Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de arquitetura);
- Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de relações internacionais);
- Um posto de trabalho de assistente técnico/a (área administrativa);

- Três postos de trabalho de assistentes operacionais (motoristas de pesados);
- Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manobradores de máquinas);
- Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (limpeza urbana);
- Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção de redes de abastecimento de águas e de saneamento);
- Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção da rede viária municipal);
- Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção de espaços verdes);
- Um posto de trabalho de assistente operacional (área de mecânica);

Como resultado das renovações de contratos acima referidas, e apesar da diminuição de trabalhadores, verificou-se um aumento da despesa com pessoal contratado a termo resolutivo certo, prolongando-se estes na sua maioria, até meados de 2018.

Trabalhadores segundo escalão etário

É importante conhecer e prever a evolução dos recursos humanos do município em termos etários e grupo profissional.

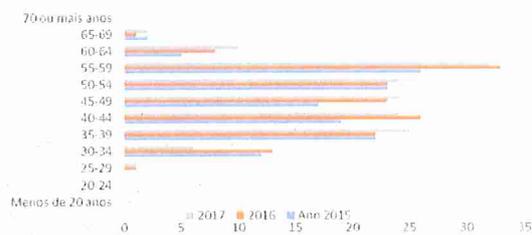
Em 2017, a faixa etária com maior número de efetivos foi a dos 55-59 anos.

Em 2015 e 2016 já se verificou esta tendência de envelhecimento uma vez que o maior número de efetivos se encontrava no mesmo escalão etário.

O quadro e gráfico seguinte apresentam a distribuição dos trabalhadores por escalão etário.

Trabalhadores segundo escalão etário			
Escalão etário	Ano 2015	2016	2017
Menos de 20 anos	0		
20-24	0		
25-29	0	1	1
30-34	12	13	6
35-39	22	22	25
40-44	19	26	24
45-49	17	23	24
50-54	23	23	24
55-59	26	33	32
60-64	5	8	10
65-69	2	1	2
70 ou mais anos	0	0	
Totais	126	150	148

Gráfico 2 - Trabalhadores por escalão etário



Trabalhadores por cargo/carreira

O grupo profissional que detém o maior número de trabalhadores é o grupo dos assistentes operacionais que em 2017 registou 85 trabalhadores.

As alterações verificadas no ano de 2017 deveram-se a aposentação de dois assistentes operacionais, mobilidades inter-carreiras (referidas no ponto *Trabalhadores em mobilidade*); e alteração de carreira de um assistente operacional e um fiscal de obras para fiscais municipais - carreira não revista (procedimento concursal concluído em 2016).

Carreira	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Dirigentes - Intermédio	4	4	4
Carreiras Gerais - Técnico Superior	16	20	21
Carreiras Gerais - Assistente Técnico	25	33	33
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	75	88	85
Informática	1	2	2
Outros	5	3	3
Total de Trabalhadores	126	150	148

Em termos gráficos regista-se o seguinte quadro.



Absentismo

O absentismo continua a ser uma das preocupações do Município.

De 2013 para 2014 a redução é de 351 dias a que corresponde uma redução percentual de 14%. Em 2015 registou-se um aumento de 16% e em 2016 também um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Este aumento justificou-se também pelo aumento do número de trabalhadores.

Em 2017 registou novamente um aumento de 7,35%, em relação ao ano anterior, continuando a tendência de aumento.

As faltas por doença continuam a ter um peso significativo.

Ano	dias de ausência	% aumento/redução
2014	2123,00	-14%
2015	2452,50	16%
2016	2933,50	20%
2017	3149,00	7,35%

Procedimentos concursais e ocupação de novos postos de trabalho

Durante o ano de 2017 não houve qualquer procedimento concursal.

Trabalhadores em regime de mobilidade

Durante o ano de 2017 mantiveram-se ou iniciaram funções em regime de mobilidades, em diversas modalidades, nomeadamente:

Duas trabalhadoras iniciaram funções em regime de mobilidade inter-carreiras, a saber:

- Uma assistente técnica afeta aos Serviços de Turismo e Desenvolvimento Económico Social e Local iniciou funções como técnica superior, afeta aos mesmos serviços;
- Uma assistente operacional afeta aos Serviços de Cultura Biblioteca e Museus, iniciou funções com assistente técnica, afeta aos mesmos serviços.

Continuou em funções em regime de mobilidade, um trabalhador oriundo de outro serviço da Administração Pública, a saber:

- Um técnico superior (área de medicina veterinária), afeto aos Serviços Médico-veterinários.

Consolidaram a mobilidade interna na categoria, os cinco trabalhadores oriundos de outros serviços da Administração Pública, que tinham iniciado em 2015, a saber:

- Uma técnica superior, afeta ao Setor de Administração geral;
- Uma assistente técnica, afeta ao Setor de Administração geral;
- Uma assistente técnica, afeto ao Gabinete de Atendimento ao Múncipe/Balcão Único de Atendimento/Atendimento Digital Assistido;
- Um assistente operacional, afeto aos Serviços de Desporto e Juventude;
- Uma assistente operacional, afeta aos Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus.

Continuaram no mesmo regime, os dois trabalhadores que iniciaram funções em regime de mobilidade em outro Serviço da Administração Pública em 2016, a saber:

- Uma técnica superior, em mobilidade na Câmara Municipal da Mealhada
- Um assistente operacional, em mobilidade nos SMTUC;



4. Execução Física das Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade.

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2017 estimavam um investimento municipal de cerca de nove milhões oitocentos e noventa e quatro mil euros.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas pretende dar uma imagem da execução financeira das Grandes Opções do Plano e a situação económica e financeira do exercício de 2017.

Para além da mera análise de números e indicadores, execução física e financeira das GOP (PPI e PAM) e do Orçamento (Receita e Despesa), far-se-á ao longo do documento uma exposição da atividade municipal onde se enumeram e descrevem as principais ocorrências e factos mais relevantes que aconteceram em 2017.

Apresenta-se seguidamente um resumo dos montantes previstos e executados por funções, com as respetivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita neste documento provisional.

Funções	Montante Previsto	Montante Executado	% Montante Executado /Montante Previsto	% Montante Executado / Total Executado
Funções Gerais	1.030.854,14	905.740,38	87,86%	11,11%
Funções Sociais	5.201.369,29	4.238.892,52	81,50%	51,98%
Funções Económicas	2.504.539,59	1.872.655,32	74,77%	22,96%
Outras Funções	1.157.688,94	1.137.204,99	98,23%	13,95%
Total 2017	9.894.451,96	8.154.493,21	82,41%	100,00%

Da análise do quadro anterior verificamos que foram as Outras Funções que registaram a maior taxa de execução, com cerca de 98,23%, no entanto o peso destas no total executado representa apenas 13,95%. As Funções Sociais, tem uma taxa de execução de 81,50%, e um peso de 51,98% do total executado. As Funções Económicas, tem uma taxa de execução de 74,77% e um peso de 22,96% no total executado. Por último as Funções Gerais têm uma taxa de execução de 87,86%, e um peso de 11,11% no total executado.

O paradigma de intervenção dos municípios alterou-se e a maioria da sua despesa é aplicada em despesa corrente e direcionada essencialmente para as Funções Sociais.

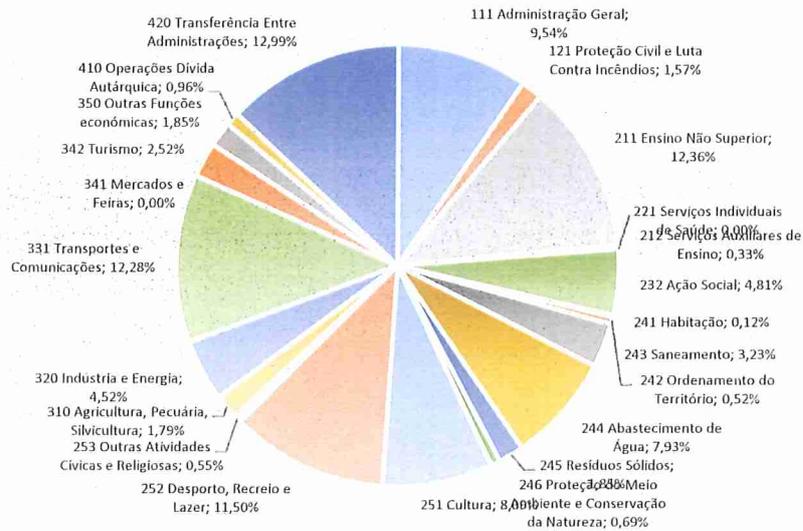
O quadro seguinte reflete em termos de objetivos e programas o respetivo grau de execução e peso individual no total executado.

Programas	Montante Previsto	Montante Executado	Execução	Peso/Total
111 Administração Geral	901.178,14	777.650,73	86,29%	9,54%
121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	129.676,00	128.089,65	98,78%	1,57%
211 Ensino Não Superior	1.099.068,14	1.007.818,68	91,70%	12,36%
212 Serviços Auxiliares de Ensino	31.200,00	26.512,61	84,98%	0,33%
221 Serviços Individuais de Saúde	510,00	350,00	68,63%	0,00%
232 Ação Social	515.059,44	392.373,07	76,18%	4,81%
241 Habitação	15.728,00	10.056,67	63,94%	0,12%
242 Ordenamento do Território	54.223,00	42.477,25	78,34%	0,52%
243 Saneamento	441.590,00	263.556,55	59,68%	3,23%
244 Abastecimento de Água	769.321,60	646.496,49	84,03%	7,93%
245 Resíduos Sólidos	166.753,86	150.664,39	90,35%	1,85%
246 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	342.139,15	56.056,61	16,38%	0,69%
251 Cultura	711.889,63	659.843,39	92,69%	8,09%
252 Desporto, Recreio e Lazer	1.007.689,75	937.862,30	93,07%	11,50%
253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	46.196,72	44.824,51	97,03%	0,55%
310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura	171.157,84	145.767,95	85,17%	1,79%
320 Indústria e Energia	416.365,82	368.850,78	88,59%	4,52%
331 Transportes e Comunicações	1.359.811,04	1.001.354,07	73,64%	12,28%
341 Mercados e Feiras	10,00	0,00	0,00%	0,00%
342 Turismo	397.218,59	205.605,86	51,76%	2,52%
350 Outras Funções económicas	159.976,30	151.076,66	94,44%	1,85%
410 Operações Dívida Autárquica	78.341,00	78.341,00	100,00%	0,96%
420 Transferência Entre Administrações	1.079.347,94	1.058.863,99	98,10%	12,99%
TOTAL	9.894.451,96	8.154.493,21	82,41%	100,00%

O grau de execução das GOP situou-se nos 82,41%. Destacam-se pelo peso que detêm na execução global as seguintes rubricas:

Programas	Montante Previsto	Montante Executado	Execução	Peso/Total
211 Ensino Não Superior	1.099.068,14	1.007.818,68	91,70%	12,36%
252 Desporto, Recreio e Lazer	1.007.689,75	937.862,30	93,07%	11,50%
331 Transportes e Comunicações	1.359.811,04	1.001.354,07	73,64%	12,28%
420 Transferência Entre Administrações	1.079.347,94	1.058.863,99	98,10%	12,99%

49,13%



➤ Administração Geral

A Administração Geral apresenta uma taxa de execução de 86,29% relativamente ao montante previsto para o ano 2017.

Este setor, que abrange os órgãos e os serviços gerais da autarquia, onde a modernização tem constituído, ao longo dos últimos anos, uma estratégia municipal, visa criar condições para uma Administração Local mais eficiente e eficaz, com resultados concretos em termos de vantagens para os cidadãos e para as empresas, com consequências diretas na redução dos custos. Pretende-se oferecer um novo modelo de serviços públicos, qualificando o atendimento aos cidadãos e às empresas e melhorando o acesso por parte destes aos diversos serviços e valências.

A autarquia continuou a apostar fortemente, à semelhança dos últimos anos, na informatização dos serviços e aplicação de novas metodologias.

Conclusão das obras de Reabilitação Edifício Paços do Concelho/Reabilitação do Restaurante Panorâmico e Esplanada do Café Turismo, no montante de 179.457,42€.

Os Serviços Administrativos (AG) emitiram 541 Guias de Recebimento; os Serviços Administrativos (ASUO) 592 Guias de Recebimento, os Serviços de Educação 5740 Guias, Serviços de Cultura Biblioteca e Museus 22, SGFP emitiram 606, Água 102.212, Desporto 3014 e o Espaço Cidadão 146. Os Serviços de Gestão Financeira emitiram 6751 Ordens Pagamento Orçamentais e 656 de Operações de Tesouraria (OT). Os Serviços de Aproveitamento emitiram 3891 requisições externas e procederam abertura na 41 Ajustes Diretos. Os Serviços de Obras Públicas abriram 7 procedimentos por ajuste direto e 5 concursos públicos.

Procedeu-se a abertura procedimento e adjudicação de uma **Solução Disaster Recovery para o Datacenter do Município de Penacova**, no valor de **49.188,14€**, com uma comparticipação **2020, 85% candidatura conjunta com a CIM Região de Coimbra**.

➤ Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Com uma taxa de execução de 98,78%, compreende o apoio dado aos serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave, ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A autarquia, tal como vem sendo prática, apoiou a Associação de Bombeiros Voluntários de Penacova no montante de **28.725,27€**, para apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Efetivou o apoio ao investimento no valor de **18.000,00€** e apoiou ainda despesas de funcionamento no valor de **60.000,00€**.

Vigilância Florestal, as ações de vigilância desenvolvidas resultam de um esforço de várias entidades e instituições concelhias; nomeadamente os Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal (Equipa Municipal de Intervenção Florestal-EMIF), a PENSAR e a CAULE (Equipa de Sapadores Florestais), a Guarda Nacional Republicana (EPF, EPNA, GIPS e Posto Territorial) e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas. O GTF acompanhou os trabalhos efetuados pela equipa EMIF 01-Penacova no que diz respeito às ações de vigilância, nos dias acionados pela ANPC como dias de vigilância armada. No ano de 2017 a equipa esteve afeta ao serviço de vigilância em 689 horas, o equivalente a 98 dias, incluindo sábados, domingos e feriados. Nestes dias, os elementos da equipa estiveram posicionados em local estratégico de estacionamento (moinhos de Gavinhos), desde as 11.30h às 19.30h.

Fazendo um balanço da época dos incêndios florestais no concelho de Penacova, no ano de 2017, tivemos 34 ocorrências, tendo resultado em 8842,5 hectares de área ardida. Os incêndios com maior dimensão deflagraram na freguesia de Lorzão e, posteriormente em todas as freguesias do alto concelho (Friúmes e Paradela, Oliveira e Travanca do Mondego, São Pedro de Alva e São Paio do Mondego), também tendo sido afetada uma parte da freguesia de Penacova. De referir que este último incêndio, de 15 de outubro, teve origem no concelho de Lousã, tendo posteriormente progredido para vários concelhos da região centro, inclusive Penacova. A equipa EMIF 01 – Penacova, no âmbito das ações de apoio ao combate, contribuiu com 55 horas de disponibilidade efetiva. De realçar que esta equipa apenas está preparada para realizar ações de apoio ao combate, ou até mesmo de apoio ao rescaldo, já que não dispõe de meios que lhe permitam ir mais além.

Redução da Incidência dos incêndios, ações de Sensibilização e Informação

A educação florestal e ambiental da comunidade escolar é muito importante, não só como formação dos jovens estudantes, mas também como veículo de educação e de transmissão de informação nas respetivas famílias, refletindo-se posteriormente, na sociedade em geral. Neste sentido, têm sido desenvolvidas diversas atividades dirigidas a este público-alvo, sobretudo durante as comemorações do dia mundial da floresta.

O Gabinete Técnico Florestal, no ano de 2017, promoveu um conjunto de atividades no sentido de sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação do meio ambiente e das florestas. Para isso, contou com a colaboração dos Serviços de Turismo do Município, do Agrupamento de Escolas de Penacova, da Escola Beira Agueira, dos Bombeiros Voluntários de Penacova, da GNR, do Clube de Pesca de Penacova e, da PENSAR – Associação de Desenvolvimento Integrado de Penacova, através da sua equipa de sapadores florestais.



Plantação de medronheiros e, implementação da faixa de gestão de combustível da rede primária na Mata da Atalhada.



Ações de limpeza e rearborização e espaço junto ao Largo D. Amélia.

Plano de Ação para a Vigilância e controlo da Vespa Velutina ou Vespa Asiática no Concelho de Penacova

A Vespa velutina ou vespa asiática é uma espécie de vespa não-indígena, predadora da abelha europeia, com comprimento médio de cerca de 2,5 cm. As características que permitem distinguir

esta espécie de outras espécies de vespa habituais no nosso país são o facto de possuir as pontas das patas amarelas e o abdómen escuro, com uma fina faixa amarela e apenas 1 segmento amarelo.

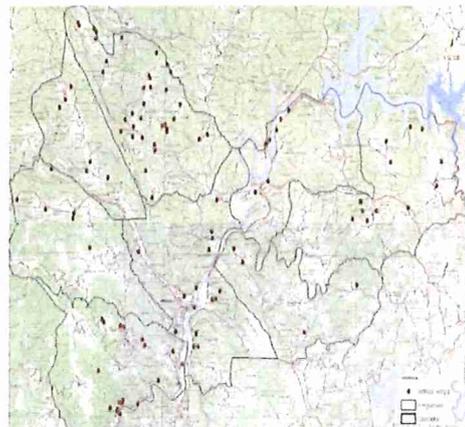
Na época da primavera constroem ninhos de grandes dimensões, preferencialmente em pontos altos e isolados. Esta espécie distingue-se da espécie europeia (Vespa crabro) pela coloração do abdómen (mais escuro na vespa asiática) e das patas (cor amarela na vespa asiática).

Os principais efeitos da presença desta espécie não indígena manifestam-se em várias vertentes, sendo de realçar: a) **Na apicultura** - por se tratar de uma espécie carnívora e predadora das abelhas; b) **Para a saúde pública** – não sendo mais agressivas que a espécie europeia, no caso de sentirem os ninhos ameaçados reagem de modo bastante agressivo, incluindo perseguições até algumas centenas de metros.

Na primavera de 2017 o Município de Penacova começou a deparar-se com uma realidade em relação à presença desta espécie no concelho, não verificada até então. Os avistamentos de ninhos começaram a ser cada vez mais constantes e, em zonas muito altas ou de difícil acesso, não sendo possível recorrer aos meios próprios e, porque não possuíamos recursos humanos com formação suficiente para realizar as intervenções nas melhores condições de segurança.

Assim, optou-se por contratualizar o serviço para extermínio dos ninhos de vespa asiática a um prestador de serviços, sendo que o Município de Penacova, contribuiu com a afetação de recursos humanos quer da CMP quer da ADESA para apoio na execução dos trabalhos e, transporte.

Foram dispensadas 238 horas, o equivalente a 34 dias, no apoio à eliminação de ninhos de vespa asiática. No ano de 2017 foram observados 106 ninhos de vespa asiática, dos quais apenas 2 não foram possíveis de exterminar. Esta situação deveu-se à demora na intervenção desses dois ninhos. Primeiro porque o acesso aos locais não era possível por viatura, e segundo devido à altura em que os mesmos se encontravam. Nestes dois casos, quando o prestador de serviços conseguiu equipamento suficientemente capaz de chegar ao local dos ninhos, populares tinham já procedido ao corte das árvores, daí os ninhos não terem sido exterminados por nós. A freguesia onde se registaram mais ninhos foi a freguesia de Carvalho (35), seguida da freguesia de Lorvão (18) e, de Penacova (16). A freguesia onde se registou número menor de ninhos foi a união de freguesias de Friúmes e Paradela (4).



Planta de localização com os ninhos registados no concelho de Penacova em 2017.



Alguns exemplos de ninhos desativados no concelho de Penacova em 2017.

Tendo o município despendido cerca de **12.000,00€**, com o serviço do extermínio dos ninhos de vespa asiática a um prestador de serviços.

➤ Ensino Não Superior

As autarquias locais têm vindo a assumir um papel de crescente importância no domínio da administração educativa e na vida das comunidades educativas. A taxa de execução deste programa é de **91,7%**.

Conclusão do projeto arquitetura, engenharia do futuro **Centro Educativo (EB1) Figueira de Lorvão**, tendo executado **21.783,30€**.

Educação Pré-Escolar, Componente de Apoio à Família, o município de Penacova assumiu a organização da componente de apoio à família na educação pré-escolar no que respeita aos serviços de refeição e complemento de horário em setembro de 1998, ano em que celebrou um Acordo de Colaboração com a Direção Regional de Educação do Centro e Centro Regional de Segurança Social.

A componente de apoio à família, na sua dupla vertente, surgiu da necessidade de alargamento do horário a partir das 15h00 e do fornecimento de refeições, a fim de dar resposta às famílias trabalhadoras e sem suporte familiar. Pretende-se que nesta componente seja proporcionado às crianças que dela usufruem um tempo de qualidade privilegiando espaços de brincar livres. A componente letiva é gratuita, sendo apenas a componente de apoio à família comparticipada pelas famílias e pelo Ministério da Educação.

No que diz respeito ao **fornecimento de refeições** durante o ano de 2017, o valor pago pelo município nesta rubrica totalizou **149.071,93€**. Os refeitórios escolares comportam uma vertente social, para os seus utilizadores, uma vez que permitem o fornecimento de uma refeição equilibrada

com qualidade e quantidade adequada para cada aluno, evitando as deslocações a casa para o almoço.

Revelando-se cada vez mais um bem social, os almoços servidos aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar alcançaram as 90.526 refeições no ano de 2016/2017.

O Regime de Fruta Escolar 1º ciclo, aplica-se aos estabelecimentos de ensino público do 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, de forma a contribuir para a promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde das populações mais jovens e para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis.

Em 2016/2017, foi aprovada a candidatura do Município de Penacova ao Regime de Fruta Escolar, pelo Ministério da Agricultura, para fornecimento de fruta pela Cooperativa Agrícola de Mangualde, tendo o município executado em 2017 o montante **2.915,89€**.

Relativamente ao Programa Expansão Rede de Pré- Escolar/1º Ciclo e Componente de Apoio à família, o Município despendeu **297.858,03€**, só no respeitante aos protocolos celebrados com instituições de solidariedade social do concelho.

Relativamente aos **transportes escolares** circuitos concelhios e outros foram pagos **351.725,07€**.

No que concerne ao Apoio ao Funcionamento dos Estabelecimentos de educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Concelho, foram transferidos **10.755,00€**, para o Agrupamento de Escolas de Penacova.

Equipamento: Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, a articulação entre a Autarquia e as Escolas/Agrupamento pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos.

O parque escolar do Município de Penacova é um património diversificado, que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

É neste sentido e fomentando uma política de proximidade com as comunidades educativas, que foram celebrados protocolos de descentralização de competências nas Juntas de Freguesia com vista à manutenção dos edifícios. No ano 2017, foram gastos equipamento escolas 1º CEB e Jardins infância **18.478,49€**; aquecimento escolas pellets e gás **13.629,36€**, energia **85.260,74€**, assistência técnica equipamentos **1.867,56€**.

Apoio a Projetos Educativos/Ações, no ano letivo 2016/2017 deram entrada 18 candidaturas aos Projetos/Ações Educativas do Município de Penacova. O financiamento foi atribuído com base numa análise quantitativa tendo em conta os critérios antecipadamente definidos com as respetivas

percentagens de ponderação. Em resumo, indicamos por cada Instituição a atribuição da seguinte verba: **Agrupamento de Escolas de Penacova – 11.750,00€; Santa Casa da Misericórdia de Penacova – 450,00€; Centro de Bem Estar da Freguesia de Figueira de Lorvão – 800,00€; Associação de Pais e Encarregados de Educação – 950,00€.**

Apoio às visitas de estudo das Escolas e Jardins de Infância, o Município de Penacova, de acordo com a disponibilidade dos horários, apoia com transporte as visitas de estudo dos estabelecimentos de educação e ensino, podendo efetuar até 3 visitas por ano letivo e por turma, à exceção das visitas efetuadas no âmbito dos Projetos Educativos que a Autarquia apoia e financia.

Projeto Penanima, a Câmara Municipal de Penacova, através da Divisão de Ação Social e Educação, pretendeu proporcionar aos alunos do Município de Penacova visitas animadas ao património natural e construído do Concelho, nomeadamente aos vários locais históricos e naturais do concelho como o **Mosteiro de Lorvão, Fornos da Cal Parda, Moinhos de Gavinhos e Vimieiro e Vila de Penacova**. Numa perspetiva interativa pretendeu-se oferecer momentos educativos intencionais cujo objetivo é criar nos mais pequenos o gosto pela nossa história e sensibilizá-los para a valorização do nosso Património. Foi criado o **Projeto Penanima Memória** que visa sensibilizar o público para o património histórico e natural do concelho de Penacova. As visitas animadas são gratuitas e estão sujeitas a inscrição prévia que deverá ser efetuada com o Serviço de Educação. Em 2017 estiveram envolvidas cerca de 200 crianças do pré-escolar e 1º ciclo de Penacova. Estas visitas no total perfizeram o valor de 1.087,00€ para além do transporte do município das crianças aos locais.

Dia Mundial da Criança, a Comemoração do Dia Mundial da Criança decorreu no dia 1 de junho, no Parque Verde – António Marques, em Penacova, e juntou cerca de 700 crianças, de todas as creches, estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1º ciclo do ensino básico de todo o concelho penacovense, num dia que se tornou único e em que todas as crianças puderam participar em jogos tradicionais, desfrutar dos insufláveis, fazer pinturas faciais, participar em ateliers de instrumentos musicais e primeiros socorros, praticar slide, divertir-se numa pista de karts e ainda dançar ao som do DJ NUKA.

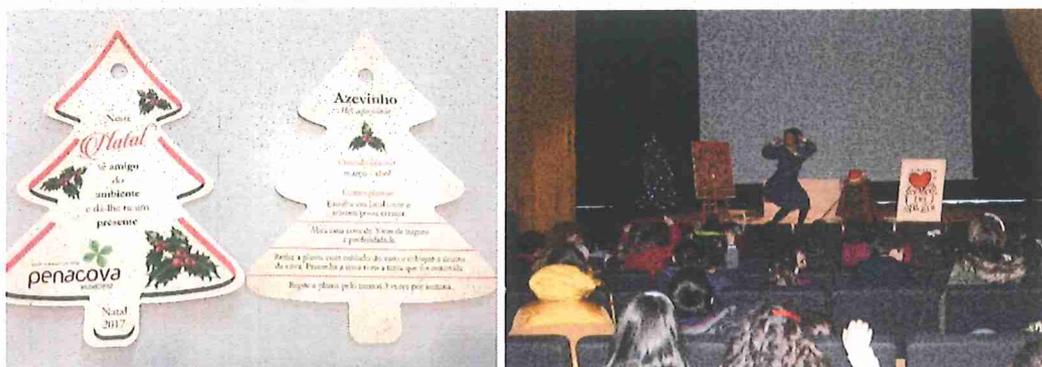


Este evento foi organizado pelo Município com o apoio do Agrupamento de Escolas de Penacova, Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova, Escola de Artes e Escola Beira Agueira. Pagamento de atividades serviços à Escola Beira Agueira – **2.460,00€**



Festa de Natal para as crianças do Concelho, nos dias 12 e 13 de dezembro, 600 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do Concelho assistiram, a convite do Município, a uma peça de teatro intitulada “Pictopolis Natalina” encenada pelo grupo de teatro da Associação Catrapum Catrapeia.

Festa de Natal sem a presença do Pai Natal não seria a mesma coisa, como tal, é sempre o momento mais aguardado por quem anseia receber a figura mais carismática desta época natalícia. Sob o mote “Neste Natal sê amigo do ambiente e dá-lhe um presente”, o Município de Penacova ofereceu a todas as crianças azevinhos, sensibilizando-as para a importância da reflorestação com espécies autóctones e apelando a que junto com os seus pais plantem este arbusto. Mas, as prendas não se ficaram por aqui e cada criança recebeu, igualmente, uma prenda de cariz lúdico oferecida pelo Grupo Jerónimo Martins e uma prenda para cada estabelecimento de educação e ensino oferecida pelo Município de Penacova.



Plano inovador de combate ao insucesso escolar

CENTRO

PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR

O projeto Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (**CENTRO-03-5266-FSE-000017**), enquadra-se na parceria estabelecida entre o Município de Penacova e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito da candidatura ao Eixo Prioritário 3 - Desenvolver o Potencial Humano, na tipologia de operação “Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar”, que tem por objetivo “aumentar as intervenções que de forma integrada e articulada favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos, e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.”

Este plano pretende a criação de respostas abrangentes que envolvam os vários contextos em que a criança se insere – escola, família e comunidade - atuando a nível da prevenção, da adequação da resposta e da recuperação de jovens já em risco de situações de insucesso, preparando a sua inserção em percursos educativos bem-sucedidos com aquisição de todas as aprendizagens previstas para os ciclos que frequentam.

O Plano tem como meta a redução em 10% da taxa de abandono escolar precoce.

A atividades previstas no plano são as seguintes doze:

- 1) Equipas multidisciplinares de multinível;
- 2) Promoção da educação parental;
- 3) Dispositivos de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso educativo de alunos;
- 4) Apoio a crianças institucionalizadas;
- 5) Ações de capacitação para o pessoal não docente;
- 6) Aprende com a tua região;
- 7) Aprendizagem ativa e experimental;
- 8) Implementação de ambientes inovadores de educação;
- 9) Ações de sensibilização e mobilização de competências digitais;
- 10) Gestão e avaliação do projeto;
- 11) Plano de comunicação;
- 12) Um projeto, um município.

São 36 Agrupamentos de Escolas dos Concelhos da Região de Coimbra que estão envolvidos neste Plano.

No dia 21 de novembro de 2017, em reunião na CIM - Região de Coimbra, foram concertadas as datas para a execução das atividades previstas no plano. As atividades 1), 6), 7) e 8) ficaram de iniciar ainda no ano letivo 2017/2018.

➤ Serviços Auxiliares de Ensino

Bolsas de Estudo do Ensino Secundário e do Ensino Superior, a atribuição de bolsas de estudo pela autarquia visa apoiar os estudantes do ensino secundário e superior do concelho de Penacova economicamente desfavorecidos e com comprovado o mérito, com o objetivo de minimizar as dificuldades socioeconómicas e contribuir para o seu desenvolvimento educacional e cultural. No ano letivo 2016/2017 deram entrada na Câmara Municipal 11 candidaturas do ensino secundário e 33 do ensino superior. Conforme o estipulado no Regulamento Interno, foram aprovadas **8** candidaturas do **ensino secundário** e **16** do **ensino superior**. Implicou um **financiamento total de 15.200€**.

Conforme o Edital tornado público em 29 de agosto de 2017, o município deliberou **comparticipar as despesas manuais escolares e material escolar** de acordo com os valores estabelecidos por despacho anual do Ministério da Educação e Ciência para o escalão. No início do ano letivo deram entrada na Câmara Municipal 222 processos de pedido de apoio de auxílios económicos (livros e material escolar), tendo-se verificado um **investimento no valor de 11.312,61€**.

➤ Ação Social

Serviço de Ação Social, que desenvolve diversas atividades e implementa determinados programas, na sua maioria em parceria com as entidades locais, para responder, reparar e prevenir situações de carência e de desigualdade socioeconómica, exclusão e/ou vulnerabilidades sociais. Compete ao serviço de ação social, numa perspetiva de trabalho em rede, promover a integração das pessoas e apoiar no desenvolvimento das suas capacidades e dos seus projetos de vida, disponibilizando informação, mobilizando os recursos necessários e adequados à sua situação.

A intervenção junto da população no concelho de Penacova é efetuada em rede e com as demais Instituições que intervêm na comunidade e que, em conjunto, têm a responsabilidade de promover a melhoria de condições de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento global dos municípios. Foram efetuados 434 atendimentos e 194 visitas domiciliárias no ano de 2017.

Fundo de Emergência Social, tendo por base o n.º 8 do artigo 112º e o 241º da Lei Constitucional, o Município de Penacova implementou, no ano de 2011, o Fundo de Emergência Social, que se destina a dar resposta a situações de emergência na área social. Esta medida de apoio social tem em vista os estratos sociais mais desfavorecidos da população que se encontram em situação de grave carência económica, face à conjuntura social, económica e financeira do país e tem como objetivo primordial a prossecução dos interesses próprios e comuns dos munícipes em causa, direcionando a intervenção para a promoção e melhoria das suas condições de vida. O apoio atribuído pelo FES teve por base um estudo criterioso das situações mais graves de carência económica, no sentido de reparar e de prevenir o agravamento daquelas que apresentavam um maior risco social. **O orçamento para o ano de 2017 previu um valor de 20.665,00€ destinado ao Fundo de Emergência Social**, foram elaborados e aprovados **27 pareceres** com proposta de apoio económico do FES, que abrangeram **58 beneficiários**, tendo sido aplicadas verbas no **valor de aproximadamente 18.400,00€**, sendo o maior bolo destinado apoio com despesas de habitação.

Fundo de Emergência Social – Fundo de Maneio, a partir do ano de 2013 a Câmara Municipal decidiu agregar ao FES um fundo de maneio mensal para dar resposta imediata a situações urgentes que surgem no dia-a-dia. **O orçamento de 2017 previu um valor de 1.800€, sendo que o valor de 1.200€ se destinava à aquisição de outros bens e o valor de 600€ à aquisição de serviços**. A verba gasta, **821,65€**, incidiu prioritariamente na aquisição de outros bens, por aí se verificarem as maiores e mais urgentes necessidades.

Prestação de Apoio alimentar e de outros bens, ainda no domínio das ações de combate à pobreza e à exclusão social, foram criadas várias respostas de apoio complementar, através da disponibilização de bens alimentares e outros de primeira necessidade a agregados comprovadamente carenciados. Esta intervenção é realizada de uma forma concertada com outras entidades locais, no âmbito da medida de política social preconizada pela **Rede Social do Concelho de Penacova**. Insere-se neste tipo de intervenção a distribuição de bens alimentares através dos diversos bancos alimentares existentes no concelho, para além do **Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados**, do âmbito da Segurança Social e a prestação da resposta de **Cantina Social**, medida que se insere na **Rede Solidária das Cantinas Sociais do Programa de Emergência Social Alimentar da Segurança Social**, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Neste âmbito, a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, entidade responsável por esta resposta no âmbito do protocolo que celebrou com a Segurança Social, e as restantes IPSS do concelho distribuíram no ano de 2017 cerca de **10 mil refeições**.

Há também a referir o apoio concedido através do **Cantinho Solidário da Câmara Municipal**, medida de apoio através da qual são distribuídos bens, tais como roupas de cama, vestuário, calçado, brinquedos e bens alimentares. No ano de 2017 recorreram a este apoio municipal **117 munícipes**.

Apoio à Natalidade e Adoção, que entrou em vigor no início do ano de 2014 e que tem como objetivo promover a melhoria das condições de vida dos jovens casais e pais de crianças até aos três anos de idade, de forma a apoiar o nascimento de mais crianças, com a intenção de inverter a tendência dos últimos anos da baixa natalidade e do envelhecimento acentuado da população, fatores que influenciam negativamente o desenvolvimento económico do território. Esta medida de apoio tem também como objetivo fomentar a economia do concelho, uma vez que os bens destinados às crianças têm que ser adquiridos no comércio local.

O apoio à natalidade/adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio mensal, a pagar a partir do mês do nascimento da criança ou do decretamento de adoção e a terminar no mês em que a criança complete 36 meses de idade. Concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do Município de Penacova, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da criança. **No ano de 2014 foram aprovadas 51 candidaturas, no ano de 2015, foram aprovadas 87 candidaturas, no ano de 2016 foram aprovadas 48 candidaturas, e no ano de 2017 foram aprovados 53 candidaturas.** Nos quatro anos em estudo foram indeferidas 10 candidaturas. Até ao final do ano de 2017 foram abrangidas 239 crianças, 130 do género feminino e 109 do género masculino. Das candidaturas aprovadas, 117 dizem respeito ao 1º filho do casal, em 104 ao 2º filho, 15 ao 3º filho e em três situações ao 4º filho. O apoio concedido, mediante a apresentação de despesas efetuadas no comércio local, envolveu um **financiamento de 150.023,51€ no ano de 2017.**

Rendimento Social de Inserção/ Rede Local de Intervenção Social, a aposta da Autarquia na área da Ação Social reflete-se também no trabalho em parceria com as Instituições Locais, com o objetivo de rentabilizar recursos, planificar e intervir de um modo integrado. Neste sentido, a Câmara Municipal é parceira do **Rendimento Social de Inserção – RSI e da Rede Local de Intervenção Social – RLIS**, prestando apoio logístico, técnico e financeiro, através de: Gestão e acompanhamento de processos; Participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção; Colaboração na elaboração dos Relatório de Atividades e Planos de Ação anuais.

No ano de 2017 foi realizado um Plenário do **Conselho Local de Ação Social da Rede Social** onde foi aprovado o Relatório de Atividades do ano de 2016 e o Plano de Ação do ano de 2017. Ao longo do ano foram realizadas as atividades planificadas e previstas no Plano de Ação sob a coordenação da equipa de ação social da Câmara Municipal.

Programação de Atividades Lúdicas e Recreativas, a par do trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento das situações diagnosticadas e tratadas em rede pela equipa técnica do Concelho, foram organizadas e realizadas atividades lúdicas, recreativas e formativas, numa parceria constituída pela autarquia, IPSS e Juntas de Freguesias.

No Plano de Ação aprovado no início do ano ficaram inscritas diversificadas ações destinadas maioritariamente à população sénior e mais vulnerável.

Toda a divulgação e preparação/organização das atividades é efetuada pela Divisão de Ação Social, havendo, ano após ano um cada vez maior envolvimento das outras entidades parceiras da Rede Social, nomeadamente das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que colaboram na organização e assumem a realização de algumas atividades, efetuando um investimento financeiro substancial e de reconhecido valor.

No ano de 2017 foi efetuado um investimento financeiro da Câmara Municipal na ordem dos 13.420,92€.

III Encontro de Geriatria - decorreu no dia 14 de Junho, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, o III Encontro de Geriatria, subordinado



ao tema “Diferentes olhares no envelhecimento”, uma iniciativa da Rede Social de Penacova, com a organização do GSSDCR de Miro e da Câmara Municipal, que contaram com a colaboração das IPSS's do concelho e Juntas de Freguesia.

Na sessão de abertura estiveram presentes o Vice-Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da

Direção do GSSDCR de Miro e o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra.

O Encontro foi constituído por dois painéis temáticos: I Painel - “Envelhecer, Saúde, Sexualidade e Emoções” e o II Painel - “Intervenção na Violência com a Pessoa Idosa”, teve como oradores, no período da manhã, Polybio da Serra e Silva - Presidente do Conselho Científico e da Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia que apresentou o tema “A arte de envelhecer”, Sérgio Marques - Enfermeiro no Serviço de Medicina Intensiva no polo HG do CHUC, que apresentou o tema “Envelhecer com qualidade”, Ana Rita Trindade – Gerontóloga Social que apresentou o tema “Sexualidade e envelhecimento” e, por fim, Albertina Oliveira - Doutorada em Ciências da Educação com especialização em Educação Permanente e Formação de Adultos que apresentou o tema “Mindfulness no envelhecimento”.

No final do I Painel Sandra Barradas apresentou a Agenda de Gerontologia: “Aprender, Envelhecer, Ser”.

Para iniciar o II Painel do Encontro, Marta Vaz - Assistente Social na S.O.S. Pessoa Idosa, falou sobre o tema “Mau trato no idoso”, seguidamente Vítor Nuno Anjos - Mestre em Psicologia Clínica, ramo de especialidade sistémica e familiar apresentou a temática sobre “Gerir as emoções” tendo Ricardo Pocinho terminado o encontro com a temática de “Cuidar de quem cuida”.

Comemoração do “Dia Mundial da Dança”, Cerca de 150 idosos das várias IPSS do concelho de Penacova, participaram em mais uma comemoração do “Dia Mundial da Dança & Chá Dançante” no dia 29 de abril.

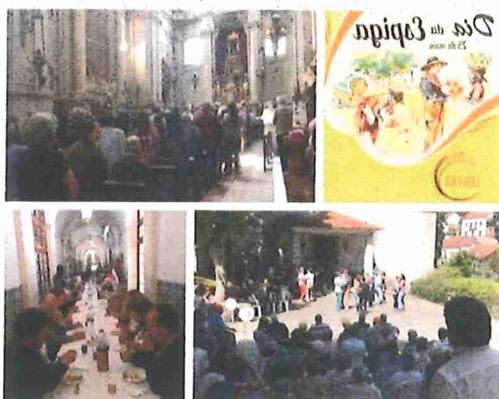


Neste evento, a Dança é adaptada para a linguagem corporal, emocional, espiritual, individual e coletiva dos idosos, resgatando o companheirismo, a alegria e a comunicação, ajudando o idoso a expressar suas emoções. A dança, como uma atividade física prazerosa, proporciona a promoção, prevenção e manutenção

da saúde, resultando na tomada de consciência relacional do corpo, da mente e da emoção. Auxiliar valioso na sustentação e/ou resgate da autonomia nas atividades diárias, melhorando a qualidade de vida dos idosos, com a promoção desta tipologia de eventos, a Rede Social de Penacova pretende estimular a integração social dos participantes e promover a partilha de experiências entre pares.

Este evento, cuja organização esteve a cargo do Centro Social e Paroquial de Lorvão e da Câmara Municipal, contou com animação musical. No final foi oferecido um lanche aos participantes.

Comemoração do “Dia da Espiga”, numa organização do Centro Social e Paroquial de Lorvão em colaboração com a Câmara Municipal de Penacova e das várias IPSS’S do concelho, comemorou-se em Lorvão e no dia 25 de Maio o Dia da Espiga.



Pelas 11h30, deu-se início à celebração de uma missa para comemorar a Ascensão de Jesus ao céu, após os quarenta dias da Páscoa, seguida de almoço oferecido pelo Centro Social e Paroquial de Lorvão. Durante a tarde houve animação musical com a participação do Grupo Original que animou cerca de 200 idosos oriundo das várias freguesias do concelho.

Na atividade estiveram presentes o Presidente e Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Penacova, assim como os dirigentes das várias IPSS locais.



Ida ao teatro com os Sêniors “Amália O Musical”, no dia 27 de Maio, um grupo de 14 sêniors oriundos das várias freguesias do concelho de Penacova, deslocaram-se, a convite do Município de Penacova, a Lisboa, para assistir ao musical da Amália.



Em “Amália – o musical” conta-se, num grande espetáculo, a vida e os melhores fados de Amália desde nova quando apregoava pelas ruas de Lisboa até à vedeta que encabeçou cartazes das mais

formosas casas de espetáculos de todo o mundo, nomeadamente em Paris, Roma, Rio de Janeiro, Nova York, sendo para sempre a imagem do Fado em Portugal.



Férias Sêniors, no âmbito das ações previstas no Plano de Ação da Rede Social de Penacova, 16 idosos utentes das IPSS do concelho participaram, **entre 5 e 9 de junho**, numa Colónia de Férias Sênior, que decorreu na Praia de Quiaios, tendo ficado alojados nas instalações dos Serviços Sociais da GNR.

Uma organização conjunta da Câmara Municipal e de todas as IPSS do concelho:

Esta ação teve como objetivo proporcionar aos idosos das IPSS uma semana diferente, saindo da rotina e ambiente diários, com passeios junto ao mar, idas à praia, jogos tradicionais e animação musical, revelando-se uma iniciativa de sucesso junto da população idosa envolvida.



Realização de chá dançante para seniores ao longo do ano, no dia 29 de Junho, cerca de 100 idosos das várias IPSS do concelho, participaram em mais um "Chá Dançante", cuja organização esteve a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Penacova e da Câmara Municipal de Penacova.



Esta atividade decorreu nas instalações nos Bombeiros de Penacova, e integrou a apresentação de cantigas populares ao som do Grupo Original, para dos momentos musicais e de dança, ingredientes fundamentais para o convívio social, a partilha e a troca de experiências, foi oferecido no final um lanche pela Sta. Casa da Misericórdia aos participantes.



No dia 29 de Setembro, cerca de 100 idosos das várias IPSS do concelho participaram em mais um "Chá Dançante", cuja organização esteve a cargo do Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão.

Esta atividade decorreu nas instalações da IPSS organizadora, e integrou a apresentação do teclista e vocalista Bruno Joel, que fez a animação musical.

No final foi oferecido um lanche pelo Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão aos participantes.



No dia 30 de Novembro, cerca de 120 idosos das várias IPSS's do concelho participaram em mais um "Chá Dançante", cuja organização esteve a cargo do Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro.

Esta atividade decorreu nas instalações da IPSS organizadora, e integrou a apresentação do Ruizinho de Penacova que animou a tarde ao som de músicas tradicionais portuguesas.

No final foi oferecido um lanche pelo GSSDCR de Miro aos participantes.

Passeio da Primavera/Verão, o Município de Penacova, no âmbito da Rede Social, realizou, no **dia 13 de julho** um passeio à Quinta da Malafaia, destinado à população sénior e aposentada do concelho, com a colaboração das Juntas de Freguesias e IPSS locais, no qual participaram 574 munícipes com idades compreendidas entre os 55 e os 88 anos.

Deste evento fizeram parte um almoço e lanche, refeições com muita abundância e que foram partilhadas com outras tantas pessoas do Concelho de Mortágua. No período da tarde e até ao final, houve muita animação e muita cor, tipicamente minhotas, com atuação de grupo folclórico, diversos artistas, que abrilhantaram o baile, e realização de marchas populares com cabeçudos e gigantones e largada de balões.

O Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal e alguns elementos da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão estiveram presentes, tendo manifestado o seu enorme agrado pela forte adesão da população sénior a este tipo de atividades, que justifica, nas palavras do presidente da autarquia, a continuidade do esforço financeiro e da aposta em proporcionar à população mais momentos de lazer, de recreação e de convívio

Festa de Natal Sénior, no **dia 21 de dezembro** 120 seniores, participaram na Festa de Natal Sénior promovida, pela Câmara Municipal de Penacova com o apoio das IPSS's e Juntas de Freguesia do concelho, e ainda com a colaboração da Escola de Artes de Penacova. Celebrando a Quadra Natalícia, os participantes no evento, puderam desfrutar de momentos de salutar convívio, numa tarde com muita animação que contou com as atuações do Grupo Original e dos Grupos de Dança e Música da Escola de Artes de Penacova. Presentes no evento, Humberto Oliveira, João Azadinho e Sandra Ralha, vereadora com o pelouro da Ação Social, não se fizeram rogados e também eles se juntaram aos seniores para um "pézinho" de dança.

Dirigindo-se a todos os convivas, Sandra Ralha, expressou o seu mais profundo desejo de que todos possam, na medida do possível, ter um Santo e Feliz Natal, e que 2018, seja um ano com muita saúde, salientando a firme intenção do município de Penacova em continuar a apostar no desenvolvimento de atividades dirigidas à população sénior, sejam elas de caráter mais lúdico ou eventos mais direcionados para a partilha de experiências, comemorando datas que lhes são queridas.

Em uníssono, Sandra Ralha e Humberto Oliveira, não deixaram de salientar a importância deste tipo de ações direcionadas para a população sénior, já que as mesmas, têm como objetivo principal proporcionar momentos de descontração e animação, quebrando o isolamento a que muitas vezes esta faixa da população está votada.

Comissão Proteção Crianças Jovens (CPCJ), A intervenção da CPCJ visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ tem legitimidade para intervenção quando a criança/jovem:

- a) Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- b) Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- c) Não recebe os cuidados ou afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- d) Está ao cuidado de terceiros, durante período de tempo em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais;
- e) É obrigada a executar atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudicial à sua formação ou desenvolvimento;
- f) Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetam gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- g) Assume comportamentos ou entrega-se a atividades ou consumos que afetam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento, sem que os pais, representante legal ou quem tenha a guarda de facto se oponha de modo adequado a remover essa situação.

Na sua modalidade Alargada à CPCJ compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo, neste ano de 2017 destacam-se as seguintes ações:

- ✓ Participação da equipa da CPCJ no peddy paper organizado pelo Agrupamento de Escolas de Penacova.
- ✓ Receção docentes e funcionários provenientes da Lituânia num regime de Job shadowing organizado pelo Agrupamento de Escolas de Penacova.
- ✓ Ações de sensibilização dirigidas à comunidade nomeadamente, Concurso de desenho "A família", participação no Dia da alimentação saudável "shots 100 alcool", Caminhada pela saúde, conferências deslocalizadas (S. Pedro de Alva sobre Bullying e em Lorvão sobre Parentalidade Positiva), participação na Mostra Nacional da Prevenção em Idanha-a-Nova, Campanha Estendal dos Direitos a 20 de novembro de 2017, Exposição Mercadoria Humana.
- ✓ Adesão ao Projeto Nacional do Mês de Prevenção dos Maus Trato Infantis
- ✓ **Organização de formação para técnicos**, a 27 de setembro de 2017, "Detecção e intervenção nos maus tratos/abuso infantil parte II
- ✓ **IV Formação Parental "Famílias Felizes"**
- ✓ Projeto "Tecer a Prevenção"



No ano 2017 as despesas da comissão ascenderam 47.894,28€.

Intervenção Psicológica no âmbito do incêndio de 15 de outubro

A partir do incêndio de **15 de Outubro**, em situação de catástrofe e emergência, foi feita uma avaliação inicial pela equipa clínica da CMP que integrou a equipa psicossocial de intervenção no terreno. Posteriormente, as psicólogas constituíram uma equipa de saúde mental comunitária no terreno.

No âmbito da intervenção efetuada, para dar resposta às consequências deste incidente crítico, foram utilizadas as estratégias dos primeiros socorros psicológicos em situações de emergência, nomeadamente relacionadas com a assistência à população vítima de um incidente traumático como este, numa abordagem que procurou reduzir o *distress* inicial.

A equipa clínica avaliou as necessidades de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico, realizando encaminhamentos para a psiquiatria, psicologia no GMAP (Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico) e psicologia na Cruz Vermelha Portuguesa. Neste sentido, integrou posteriormente, uma equipa multidisciplinar coordenada pelo Centro de Saúde de Penacova.

A intervenção psicológica no GMAP pautou-se pelo acompanhamento psicológico de indivíduos, onde o impacto emocional das perdas materiais e das perdas humanas constituiu um período de crise e de grande instabilidade emocional e comportamental, com choque emocional, reações agudas ao *stress*, e risco de evolução psicopatológica, como ansiedade, depressão e alterações comportamentais, especialmente em indivíduos com histórico psiquiátrico anterior diagnosticado (e com risco mais elevado de manifestar perturbação de *stress* pós-traumático, nomeadamente ex-combatentes e ex-colonos, depressões major e outras psicopatologias).

Nesta intervenção, procurou-se oferecer proteção e segurança às pessoas que direta ou indiretamente, viveram, ou foram vítimas de um incidente que é potencialmente traumático, reduzir o *distress* associado e procurar uma melhoria da sintomatologia de reação aguda de *stress*, a estabilização emocional; identificar pessoas em risco de desenvolver perturbação aguda de *stress* e prevenir o desenvolvimento de perturbação de *stress* pós-traumático, procurando o encaminhamento para a psiquiatria sempre que se justificou. Foi realizado apoio e acompanhamento regular e em *follow-up* em situação de luto de pessoas ou bens.

➤ Ordenamento Território

Plataforma SIG - 10.451,43€

Operação de Reabilitação Urbana – ORU / Vila de Penacova, Vila de Lorvão e Vila de São Pedro de Alva, no ano 2017 foram executados 29.565,82€.

➤ Saneamento

O serviço de saneamento é prestado envolvendo mais do que uma entidade. Neste caso apenas duas: o Município de Penacova na rede em Baixa e a empresa Multimunicipal Águas do Centro Litoral, S.A. que gere a rede em Alta (Etar's). Os custos envolvidos nesta prestação do serviço em Alta executados no ano foram **145.502,60€** correspondendo ao tratamento nas Etar's geridas pelas Águas do Centro Litoral, S.A.

Em termos operacionais, gostaríamos de realçar algumas das intervenções mais significativas, ocorridas no ano de 2017:

1. Manutenção das redes de saneamento
2. Substituição de troço de coletor
3. Limpeza de fossas
4. Divulgação do tratamento da água residual

1. Mantivemos a manutenção preventiva das redes das Vilas de Lorvão, Penacova/Cheira e S. Pedro de Alva, que consiste na utilização de equipamento adequado (camião desobstrutor) para executar a aspiração de resíduos acumulados no interior do coletor seguido de lavagem do mesmo.

2. Na povoação da Aveleira (estrada Aveleira-Roxo) fomos forçados a substituir 36 ml de coletor.



Após terem ocorrido várias situações de obstrução consideradas anormais, fizemos uma inspeção ao troço, tendo-se concluído que o mesmo se encontrava "esmagado" em diversos pontos.

Associámos esta anomalia do tubo do coletor, à ação direta do processo de compactação (com cilindro vibratório), aquando da repavimentação daquela estrada.

3. A limpeza de fossas é talvez a prestação de serviço mais visível deste serviço de saneamento.

Como já temos referido, fruto da aprovação do novo Regulamento dos Serviços de Água e Saneamento, este serviço teve um incremento significativo que ultrapassou em muito a nossa capacidade de resposta, em tempo útil. Mesmo considerando que anualmente lançamos um concurso para a limpeza de vários milhares de m³ de lamas (3.600 m³ no ano de 2017).



No ano de 2017, limpamos com os nossos equipamentos 6.797 m³ de lamas de fossas sépticas e 4.546 m³ com recurso a prestador de serviço (no âmbito do concurso e extra-concurso), tendo executado **42.736,02€**, com este serviço externo.

Claramente este é o serviço prestado aos nossos munícipes em que, temos consciência disso, há uma menos conseguida qualidade do serviço prestado (principalmente no que diz respeito ao tempo de espera).

Assim, tendo em conta as características do tratamento (leito de macrófitas), todos os anos promovemos à nossa Etar de S. Paio do Mondego, visitas da nossa comunidade escolar onde, in-loco”, os nossos alunos podem verificar como podemos tratar o nosso esgoto com plantas.



No decurso do ano 2017 Município viu aprovadas as seguintes candidaturas:

Designação Projeto	Comparticipação	Natureza Fundo
Estação Elevatória Esgotos Z. Industrial Alagôa e Ligação à rede Espinheira	80.633,24	POSEUR
Sistema Drenagem Tratamento Esgotos Freguesias Concelho Chelo e Chelinho	349.026,75	POSEUR
Rede de Drenagem Pública de Águas Residuais de Telhado	323.351,66	POSEUR

➤ Abastecimento de Água

Em 2017, do volume total de água distribuído no nosso Concelho, cerca de 85,49 % foi adquirida a Terceiros (Águas do Centro Litoral, S.A., Águas do Planalto, S.A., Município de Arganil e Município de Vila Nova de Poiares). E destes 85,49 %, a aquisição às Águas do Centro Litoral, S.A., representa 95,47 %. Ou seja, a aquisição de água às restantes entidades representa apenas 4,53 %. Os restantes 14,51 % do total de água distribuída, é Captada em Captações próprias, num total de 7 Captações.

Assim, fica evidente a importância que representa a Águas do Centro Litoral, S.A. no nosso sistema de abastecimento público de água, traduzido quer no volume fornecido, quer nos respetivos custos envolvidos. Em 2017, a aquisição de água ascendeu a um montante aproximado de **519.792,29€**

Na gestão e operação do sistema, mantivemos no ano de 2017 uma atuação com objetivos muito bem definidos de forma a continuar a garantir o abastecimento de água para consumo humano em quantidade, fiabilidade e qualidade.

Neste sentido, não alteramos o nosso foco de atuação das 3 áreas seguintes:

1. Operacionalidade da rede;
2. Qualidade do serviço do abastecimento;
3. Elevado nível de qualidade da água distribuída.

1. Na melhoria da operacionalidade da rede de distribuição de água foram executadas diversas obras, todas por Administração Direta, das quais destacáramos as seguintes por considerarmos as mais importantes:

- Continuação da substituição de válvulas de seccionamento nos nós principais das redes de distribuição. Neste ano de 2017 privilegiamos as povoações de S. Mamede (aproveitando a pavimentação do arruamento principal), Paradela de Lorvão e Agrêlo.

- Efetuamos uma ampliação da rede de distribuição de 2.500 ml, destacando neste item o abastecimento de água à Central da Barragem da Aguieira. Esta ligação à rede pública de distribuição de água, permitiu colocar fora de serviço, em toda a sua amplitude, a estação de tratamento de água, existente no perímetro da Barragem da Aguieira.

- Acompanhamos os trabalhos de remodelação da rede de distribuição de água efetuado na povoação de Gavinhos, no âmbito de repavimentação efetuada nos arruamentos principais e na qual foram substituídos 1.000 ml de condutas, todos os contadores, válvulas de seccionamento e restantes acessórios de rede.

2. Na melhoria da qualidade do serviço prestado aos nossos consumidores, destacáramos a realização do trabalho realizado ao longo de todo o ano na melhoria da eficiência hídrica da rede pública de distribuição de água.

Efetivamente tínhamos como objetivo para o ano de 2017, conseguirmos passar para a casa do 20%, o valor das perdas reais de água (perdas de água - perdas aparentes). De notar que as perdas reais são as perdas de água resultantes das roturas em condutas/ramais e extravasamentos de reservatórios enquanto as perdas aparentes estão associadas a erros de medição e consumo não autorizado.

Para atingirmos este objetivo, mantivemos durante todo o ano de 2017 um controlo muito apertado sobre a eficiência da rede, prosseguindo diversos trabalhos desenvolvidos ao longo dos últimos anos na área da pesquisa ativa de roturas, nomeadamente:

. Manutenção da parceria existente com o ISEC, para apoio operacional no controlo dos caudais noturnos, bem como para apoio na definição/implementação de medidas preventivas nesta área;

. Instalação de contadores para controlo de caudais na saída dos reservatórios, para controlo de caudais noturnos e efetivação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC's);

. Na qualidade da água fornecida aos nossos Municípes, no ano de 2017, mantivemos o nível de excelência, tendo recebido pela segunda vez, o galardão do selo de "Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano".

Este prémio representa um justo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela equipa desde há vários anos em prol da qualidade da água que distribuimos aos nossos Concidadaões.

E como convém referir, este prémio, apesar de numa análise superficial tender a colocar no mesmo patamar de eficiência, todas as entidades gestoras que o recebem, na realidade não é assim.

Quando atribuímos este prémio a entidades gestoras, que só distribuem água comprada que, territorialmente, têm uma área pouco maior que a nossa maior Freguesia, que têm meia dúzia de reservatórios, etc..., é evidente que o nosso prémio só pode ser valorizado.

De fato, se considerarmos que a nossa rede de distribuição tem cerca de 400 Km de condutas, que temos 52 reservatórios, 7 Captações de água própria, adquirimos água a 4 fornecedores (alguns deles com problemas de qualidade na água fornecida), facilmente concluímos que, apesar de termos recebido o mesmo prémio, não podemos comparar o nosso esforço, dedicação e empenho, com os de muitas outras entidades que, claramente, têm este trabalho mais facilitado.

E outro aspeto que ainda gostaria de realçar tem a ver com a consistência da obtenção deste galardão. Efetivamente e como já foi referido, foi a segunda vez que fomos distinguidos. E este ano contamos ser distinguido pela terceira vez (caso o prémio venha a ser atribuído). Isto evidencia que o patamar de excelência atingido, tem sido mantido ao longo dos últimos anos.

No decurso 2017 o Município de Penacova viu aprovada a candidatura:

Designação Projeto	Comparticipação	Natureza Fundo
Conduta Distribuição de Água Freguesia de Sazes do Lorvão	128.967,52	POSEUR

> Resíduos Sólidos

À semelhança dos serviços públicos de água e saneamento, também no serviço público de Gestão de Resíduos Urbanos a operação do sistema é da responsabilidade de duas entidades: na recolha e transporte, o Município de Penacova (Baixa), no tratamento dos Resíduos a ERSUC (Alta).

O custo deste tratamento de resíduos indiferenciados pela ERSUC representou no ano de 2017, uma execução no valor de 111.030,67€.

O sistema de gestão de resíduos continuou neste ano de 2017 a merecer a nossa atenção e preocupações, tendo sido desenvolvidas diversas ações no sentido de tornarmos o nosso Concelho ambientalmente mais sustentável, das quais destacamos:

1. Ampliação do parque de contentores para recolha de reciclados;
2. Recolha porta a porta nos grandes produtores, de material reciclável;
3. Operacionalização da campanha de sensibilização ambiental com o objetivo da separação de resíduos;
4. Construção do ecocentro municipal

Assim:

1. Mantivemos em 2017, o esforço de ampliação dos contentores de recolha de reciclados (ambalões, papelões e vidrões).

No final de 2017, do parque total de contentores de reciclados, 25% são propriedade do Município de Penacova (representando um total de 65 contentores). De referir que em 2014, esta percentagem era de apenas 13%.

Este esforço tem sido compensado, uma vez que os nossos concidadãos, a pouco e pouco, começam a estar despertos para a importância da reciclagem.

Esta nossa perceção, tem fundamento na evolução, quer das quantidades de indiferenciados entregues no aterro sanitário, que nos últimos 4 anos se têm mantido na casa das 650 gr/hab/dia, para uma média nacional de 1.200 gr/hab/dia, enquanto os reciclados, no seu conjunto (soma do vidro, papelão e embalão), registaram um aumento de 15%, relativamente ao ano de 2016.

2. Mantivemos o serviço de recolha porta a porta de monos (móveis, mapas, etc.), REEE's (eletrodomésticos em fim de vida) e estendemos esta prestação à recolha de papel e embalagens a alguns produtores, como os pequenos comerciantes e IPSS's.

Podemos referir que, fruto desta recolha de reciclados junto de pequenos comerciantes e IPSS's, entregamos na ERSUC cerca de 7 Ton de embalagens e 9 Ton de papel. Praticamente 10% do recolhido pela ERSUC através dos ECOPONTOS.

3. 2017 foi o ano de arranque da Campanha de Sensibilização Ambiental. Um pequeno projeto que recebeu financiamento do POSEUR e que visou alertar/sensibilizar a nossa comunidade escolar ao nível do primeiro ciclo, para a necessidade da separação dos resíduos valorizáveis.

Foram realizadas inúmeras ações em todos os estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo do Concelho e realizamos ações ainda na Escola Secundária de Penacova, escola Beira Agueira e "trouxemos" ainda para a Campanha a APPACDM de Figueira de Lorvão e o Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro (Lar de Miro).

Desta Campanha de Sensibilização, cujas ações e desenvolvimentos/resultados se encontram divulgados no sítio da Câmara Municipal_Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos_Recolha Seletiva, destacaríamos:

- A participação na semana europeia de Prevenção dos Resíduos que se desenvolveu no Centro Escolar de Penacova, onde realizámos com os alunos do 4.º ano a separação dos restos alimentares da cantina e colocamos em funcionamento um compostor.



- Estendemos ainda este tipo de ação ao Centro escolar de Lorvão, onde também instalamos um compostor bem como à EB1 de Figueira de Lorvão e do Seixo.



- Em curso encontra-se a instalação do sistema de compostagem na EB1da Aveleira e na EBI de S. Pedro de Alva.

- Ainda no âmbito desta ação, fornecemos também um compostor (construído nas nossa carpintaria) ao Lar de Miro e APPACDM de Figueira de Lorvão e à Escola Beira Agueira

Com o envolvimento e apoio do executivo da Junta de Freguesia, realizamos ainda um projeto piloto de recolha seletiva porta a porta na povoação de Sazes de Lorvão. Envolvermos 50 famílias residentes (128 pessoas), a quem distribuámos um mini ecoponto. O objetivo era medir a

disponibilidade das famílias para a separação de resíduos, se lhes fosse facultada a recolha porta a porta dos reciclados.

A abertura da população envolvida excedeu todas as expectativas em todos os aspetos (disponibilidade, aceitação, colaboração, etc...) e os resultados podem ser verificados na página da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos_recolha Seletiva.

- Ainda no âmbito desta Campanha, elaborámos um Guia de Resíduos de Penacova e um Guia de Compostagem. Ambos os documentos disponíveis na página do sítio da câmara acima indicado.

- Iremos terminar esta Campanha de Sensibilização Ambiental neste ano de 2018, com a distribuição de 500 mini ecopontos pelas famílias que têm alunos no nosso primeiro ciclo (do 1.º ao 4.º ano) e também por todas as entidades que conosco colaboraram nesta Campanha.

É nossa expectativa que todo o envolvimento conseguido, dará os seus frutos ao longo do tempo.

4. Nesta área da recolha seletiva e na disponibilização aos nossos munícipes de condições para a prática efetiva deste tipo de tratamento de resíduos, não queremos deixar de referir a construção do ECOCENTRO, no Estaleiro Municipal da Espinheira.

Trata-se de uma pequena infraestrutura disponível para utilização por parte dos munícipes no que diz respeito à recolha de resíduos, cuja responsabilidade de receção cabe à Câmara Municipal, enquanto Entidade Gestora dos Resíduos Urbanos do Município de Penacova.



De referir ainda, conforme publicitação no sítio da câmara, página da Divisão do Ambiente e Serviços Urbanos gestão de resíduos que, além da recolha dos óleos alimentares usados (nos oleões instalado junto de ecopontos), também asseguramos a recolha dos óleos lubrificantes usados a clientes domésticos.

➤ **Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza**

- Aquisição de Remodelação de Mobiliário Urbano e Equipamento Percursos Pedestres – 19.218,63€;
- Campanha de Sensibilização- 22.374,78€

➤ **Cultura**

A Biblioteca Municipal Penacova/Centro Cultural (BMP/CC) está disponível para outras utilizações por parte da comunidade, nomeadamente: exposições, colóquios, espetáculos, etc. A utilização da BMP/CC funciona como um importante centro social de encontro e de aprendizagem. Assim, procuramos assegurar a utilização e gestão eficientes deste espaço, com o objetivo de fazer o melhor uso possível dele, para benefício de toda a comunidade.

Ao longo do ano de 2017 evocaram-se vários dias mundiais e datas comemorativas. No concernente a exposições realizaram-se treze exposições. No ano de 2017 os colaboradores da BMP participaram em vários encontros.

A 5 de outubro, foi implementado um serviço – Biblio_e_cidadani@ - As Bibliotecas Itinerantes jogaram um importante papel, no esbater das desigualdades de aproximação à comunidade de acesso ao Livro e à Leitura, fruto do isolamento social e geográfico de algumas populações. Hoje, e com certeza no futuro, irão continuar o seu importante papel de aproximação e disponibilização de recursos bibliográficos, humanos e sentimentais, indo ao encontro dos seus utilizadores, visitantes e amigos. Esta busca incessante de novos utilizadores fora das ameias, por vezes demasiado altas das bibliotecas comuns, são um desafio cada vez maior numa sociedade em constante movimento e com utilizadores cada vez mais voláteis. Importa não esquecer em épocas de crise, precisamente aqueles que estão ou foram ficando para trás no acesso à informação e na promoção e divulgação do Livro e da Leitura.

O projeto itinerante de biblioteca, que se desloca pelas povoações de 8 freguesias do concelho de Penacova tem como objetivo divulgar o livro, a leitura e algo mais... calcorrear terras e gentes diferentes todos os dias, transportando livros para observar, tocar, cheirar, ouvir e ler... Ler é dar a oportunidade a que repensemos o nosso dia-a-dia, as nossas atitudes, o nosso viver. É abrir as portas para o mundo da imaginação e da alegria. Queremos desenvolver o gosto pela leitura e acreditamos na capacidade que têm os livros de continuarem vivos e presentes no dia-a-dia de todos.

Este projeto da responsabilidade da Biblioteca Municipal exige dois recursos humanos, bibliográficos e sentimentais que se vão entranhando na paisagem e no quotidiano dos seus utilizadores / visitantes/ amigos, apostando e baseando os seus serviços em valores como a proximidade, a periodicidade, a cumplicidade e a amizade, que constituíram a imagem de marca do serviço da biblioteca itinerante.

Com o fim de desenvolver hábitos de leitura para todos os grupos etários, a BMP, continuou a desenvolver uma política de aquisições adequada às necessidades locais, diligenciando dentro dos recursos disponíveis a compra de livros de qualidade e que traduzam as tendências do atual panorama literário, bem como obras de carácter didático.

Os livros adquiridos foram tecnicamente tratados, segundo o convencionado pelas regras de catalogação, classificação e indexação, no programa informático da Bibliosoft, ficando à disposição dos utilizadores, quer para consulta de presença, quer de domicílio. A autarquia adquiriu onze publicações em série: Beiras, Diário de Coimbra, Diário de Notícias, Bola, Comarca de Arganil, Despertar, Expresso, Nova Gente, Bravo, Visão e Cristina.

A BMP presta atualmente os seguintes serviços presenciais: animação e promoção da leitura; acesso gratuito à internet e ao empréstimo domiciliário de monografias, cd's e dvd's; atividades culturais; Bibli(Ó)Férias; consulta de revistas e jornais; visitas guiadas. Foram executados **5.240,48€** em fundos documentais e **914,96€** em jornais e revistas.

Das atividades dinamizadas destacamos o projeto Letras em Viagem dirigido às crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho. A Câmara Municipal assegura o transporte, pelo menos uma vez por período, para estas crianças poderem assistir a uma hora do conto na Biblioteca Municipal. Para estas horas do conto as colaboradoras da biblioteca criam objetos alusivos à história para motivar as crianças para a promoção do livro e da leitura. Depois de cada história as crianças participam ainda em ateliês sobre o conto ouvido.

O projeto Conversas e Memórias dirige-se ao público sénior. Um projeto que a par das histórias, da hora do conto faz o levantamento de património imaterial do concelho. Assim os idosos vêm à biblioteca, visualizam algumas fotografias de artes e ofícios de Penacova, ou então assistem à demonstração ao vivo de alguns artesãos e falam das suas vivências ligadas a esses trabalhos. Para o público sénior dinamizamos também o "Dançar é cuidar dos nossos avós". Um baile bimensal que permite num momento de alegre convívio exercitar o corpo.

As aulas de Informática sénior, a decorrer à 4.ª feira, em três turmas estão a tornar os seus frequentadores autónomos ao nível das literacias informáticas.

Durante o período de férias letivas as crianças do concelho podem assistir na Biblioteca ao programa de Bibli(Ó)Férias. Onde são proporcionadas atividades ligadas à hora do conto, ateliês de artes plásticas, passeios e cinema.

Toda a organização da BMP está pensada numa lógica contemporânea de biblioteca pública, pretendendo responder às necessidades de uma comunidade exigente e às especificidades de uma sociedade em permanente mudança.

Estruturada por áreas funcionais e valências distintivas, cremos ser este o desígnio de um equipamento público de referência, uma casa de ideias, um centro cívico e de conhecimento, um local de fruição e de viagem, um espaço de encontro e de interação para uma sociedade consciente, interessada e informada.

- ✓ **Apoio Funcionamento Escola Música – 250.000,00€**
- ✓ **Conservação Recuperação “Casa António José de Almeida”- executou-se o montante 34.915,21€**

➤ **Desporto**

Os principais objetivos passam por definir e estabelecer objetivos para o desenvolvimento desportivo do concelho, gerir os espaços desportivos do concelho efetuando uma correta gestão dos recursos humanos, financeiros, técnicos, desportivos, etc. O Setor do Desporto intervém num vasto leque de áreas: Área Escolar; Área do Associativismo; Área da Formação; Área da Recreação e Lazer; Área das Instalações Desportivas.

Gestão das Instalações Desportivas, cabe ao Setor do Desporto gerir as instalações desportivas municipais onde são analisados os seguintes itens: A vocação, missão e objetivos do equipamento face à potencial procura desportiva; a potencialidade do equipamento em relação à sua utilização; a capacidade de gestão da estrutura orgânica e funcional do equipamento; adinâmica e a capacidade das entidades, desportivas ou não, da zona de influência do equipamento desportivo. Este setor deve garantir o bom funcionamento das instalações através de: um rigoroso controlo de custos; um equilíbrio entre as atividades rentáveis e não rentáveis; um sistemático incremento da imagem social; uma programação de atividades inovadoras; uma procura de parceiros e diversificação da oferta.



Atividades Desenvolvidas em 2017

Educação - Apoio à atividade interna e externa (Agrupamento de Escolas Penacova; Apoio à atividade interna e externa (Escola de São Pedro de Alva; Campos de Férias- Férias Desportivas 2017.

Este programa tem como objetivo desenvolver a atividade desportiva na área escolar. Assim, assegurou-se ao longo do ano de 2017 o apoio à atividade física e desportiva para todos os alunos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este programa envolve cerca de 500 alunos.

Apoiaram-se atividades no âmbito do **Desporto Escolar** dos dois agrupamentos do concelho, ao nível da cedência de transportes e espaços de prática desportiva tais como as piscinas municipais e o pavilhão municipal, bem como colaboração em eventos organizados pelo Agrupamento

Aproveitando as férias escolares, promove o Município o seu programa de férias desportivas. Além de uma enorme diversidade de atividades desportivas como ocupação de tempos livres, são as crianças e jovens do Concelho de Penacova convidadas igualmente a participar em workshops temáticos. No passado verão, com o estender das atividades pelos meses de Junho, Julho e Agosto, bem como na páscoa, foram mais de 220 crianças a aderir a este programa.

Associativismo- Apoio às Coletividades e Atividades Desportivas; atribuição de Apoios à atividade desportiva federada. À semelhança dos últimos anos, foram novamente apoiadas todas as instituições que desenvolvam atividades desportivas regulares e pontuais com a transferência de verbas de acordo com as normas de apoio ao associativismo em vigor.

Realizaram-se ainda diversas reuniões com clubes e associações do Concelho com atividade desportiva.

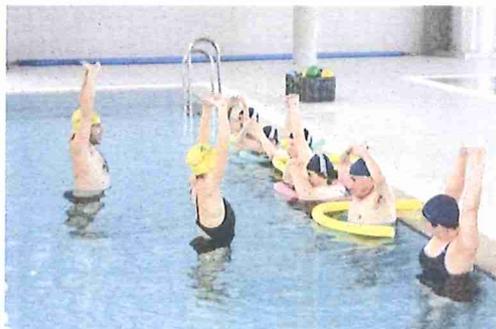
Foi alterado o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, passando o mesmo a contar com um incremento de verba a atribuir a clubes e associações.

Desporto para todos- Atividade Física para Todos; HidroSenior / Gerontomotricidade; Dia do Pai; Dia da Mãe; 8º Festival dos Pequenos Nadadores

Atendendo às solicitações de variadas entidades e uma multiplicidade de munícipes, as Piscinas Municipais de Penacova promovem diariamente programas que vão desde a hidroginástica sénior à natação para bebés e adaptação ao meio aquático. Estas aulas, promovidas pelo município decorrem com meios próprios e/ou em parceria com instituições e clubes do Concelho. Além de dar resposta às aulas curriculares do Agrupamento de Escolas de Penacova, são realizadas provas em parceria com a APPACDM de Figueira de Lorzão e a Associação de Natação de Coimbra (Circuito Regional de Cadetes, Festival do 1º Mergulho, etc), bem como o Festival dos Pequenos Nadadores,

envolvendo a massa escolar do 1º Ciclo do Concelho. Esta instalação desportiva municipal tem vindo a aumentar a capacidade de resposta às solicitações de associações e clubes na recuperação de atletas bem como na capacidade de atrair novos utilizadores no sistema de regime livre, como facilmente se comprova após análise do número de entradas anuais.

O Gabinete de Desporto da Câmara Municipal promove o programa de gerontomotricidade nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), cerca de 230 seniores, utentes das IPSS's do Concelho de Penacova beneficiaram do programa de gerontomotricidade. Prestes a completar 5 anos de existência, este programa tem vindo a ter um crescimento enorme, resultado da exponente adesão que tem tido. De forma a promover a atividade física nesta faixa da população, o programa promove, de forma gratuita, aulas de gerontomotricidade nos espaços das IPSS e aulas de hidroginástica nas piscinas municipais, algo inovador e que não existia no projeto inicialmente. Ambas as atividades têm frequência semanal e visam contribuir para a melhoria das capacidades dos seus beneficiários e quebrar hábitos de rotina, proporcionando uma maior mobilidade e dinamismo, combatendo desta forma, uma das mudanças marcantes mais observáveis durante o processo de envelhecimento, o declínio da capacidade de movimento. Para além de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida para os seniores participantes no programa, este possui, igualmente, um carácter de prevenção patológica que promove igualmente a dinamização da sua capacidade de independência na vida quotidiana. Além da manutenção da aptidão física, os seniores inseridos neste programa tendem a, pela promoção do convívio social do indivíduo, ver reduzidos problemas psicológicos típicos deste segmento da população, como a ansiedade e a depressão.



No dia 19 de Março, realizou-se o **Dia do Pai**, uma iniciativa que contou com cerca de 60 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.

Posteriormente realizou-se o **Dia da Mãe**, uma iniciativa que contou com cerca de 70 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.

Eventos

Ao apoiar ou organizar atividades mais abrangentes pretende-se a divulgação e aproveitamento das co Assim, foi realizado o **Festival do 1º Mergulho**, uma organização da **Associação de Natação de Coimbra** (ANC) com a colaboração da **Câmara Municipal de Penacova**, evento este, destinado aos clubes regionais e ao núcleo do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas António José de Almeida. Evento de Iniciação à natação de competição para crianças dos 6 aos 11 anos. Aos 180 participantes inscritos de diversos clubes e associações a nível distrital, juntaram-se 40 crianças do

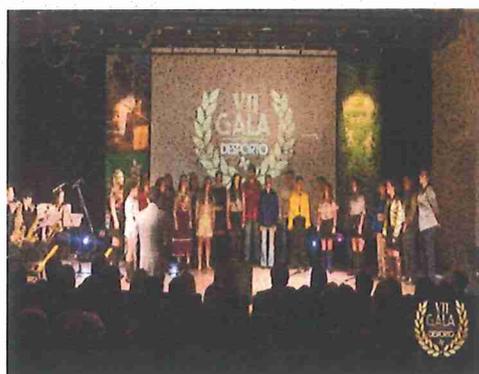
[Handwritten signatures]

1º Ciclo das escolas de Penacova. No mesmo âmbito realizou-se a 1ª jornada do Regional de Cadetes com a participação Secção de Competição da Casa do Povo de S. P. Alva.

O Corta Mato Distrital de Cross Curto e Veteranos realizou-se na Serra da Portela da Oliveira. Sendo já uma tradição, voltou-se a disputar o Corta Mato Distrital Curto e o Campeonato Distrital de Veteranos na zona envolvente ao Núcleo de Moinhos da Portela da Oliveira. Nesta parceria entre a Associação de Atletismo de Coimbra e o Município de Penacova, participaram cerca de 300 atletas entre os 6 e os 75 anos.



A Gala do Desporto, na sua 7ª edição, voltou a premiar atletas, clubes, associações e dirigentes, tendo sido distribuídos 19 prémios, numa noite em que a animação dos intervalos ficou a cargo da Escola de Artes de Penacova e do conhecido humorista Miguel Sete Estacas.



Com uma distância de cerca de 45Km e 70Km ,a Câmara Municipal de Penacova organizou, com o apoio dos Corvos Bike Team a Maratona BTT – Rota da Lampreia. A prova atraiu cerca de 400 participantes que puderam disfrutar das paisagens e trilhos de diversas freguesias do Concelho, havendo um incremento no número de participantes, dado que no ano de 2017 a prova realizada no Concelho passou a contar para a Taça Regional de XCM.

No seguimento de anos anteriores e seguindo a tradição, realizou-se em parceria com a Confraria da Lampreia de Penacova, a Caminhada Rota da Lampreia que contou com cerca de 60 participantes de diversos pontos do país. As caminhadas tem sido uma aposta firme do Município, realizando uma todos os meses, em paralelo com a realização do Mercado dos Sabores.



O mês de Abril e após a sua abertura oficial, ficou reservado para a realização do I Trail do Centro em parceria com o atleta Carlos Sá. A prova decorreu no domingo, tendo sido o sábado reservado para as jornadas técnicas, contando os mesmos com a presença do apresentador da RTP, Pedro Fernandes e pelo actor Miguel Costa.

Estas atividades assumem particular relevo devido ao número de pessoas e atletas que se deslocaram até Penacova, uma forma de elevar o nome do Concelho e usufruir das condições naturais existentes para a realização deste tipo de provas.

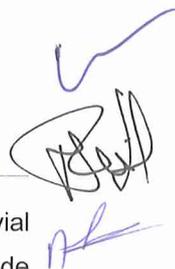
Durante todo o ano, foram diversos os eventos organizados em parceria com o Clube de Karaté de Coimbra: **Ação Nacional de formação de arbitragem de Karate**, **Meeting – Karateca Completo** (Competição) – atividade pioneira na competição de formação, **Jornada Marcial Karate Shukokai**, **Estágio de Nunchakus** – Mestre Pedro Choy, **Acantonamento Marcial**, **3ª edição - Meeting Karateca Completo**, eventos esses que trouxeram centenas de pessoas ao nosso Concelho.

O recém-criado Judo Clube do Mondego realizou o seu torneio anual, com o apoio do município, contando o mesmo com cerca de 250 participantes de todo o país.

Pelo segundo ano em Penacova, conseguindo reunir cerca de 500 pessoas, realizou-se a 2ª Funny Run. Actividade pautada pelo uso da cor, água, música, espuma e extintores de cor. Foram 5 quilómetros cheios de animação e ruas coloridas.



A Pista de Pesca de Vila Nova, continuou a manter a confiança da Associação Regional das Beiras e da Federação Portuguesa de Pesca de Desportiva no que concerne à realização de provas oficiais. Entre provas organizadas pela referida Associação e Federação, bem como provas pontuais de clubes, foram 20 as realizadas no ano de 2017 em Penacova.



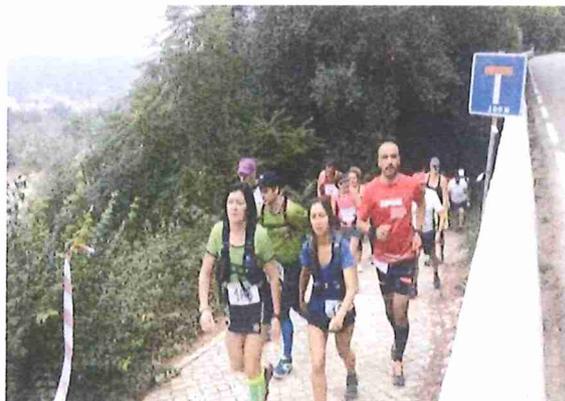
À praia Fluvial do Reconquinho, galardoada com a Bandeira Azul, juntou-se em 2017 a praia fluvial



do Vimieiro. Ambas foram alvo durante o verão de atividades que abrangeram todos os fins-de-semana da época balnear. Assim, para além de atividades culturais e musicais, em parceria com outras entidades e sectores do município, decorreram ainda fins-de-semana de animação desportiva. Além das aulas abertas de Zumba todos os domingos, a animação estendeu-se por todos os fins de semana podendo jovens e adultos disfrutar do Rio Mondego e Alva, em insufláveis, bem como no escorrega instalado, bem ao estilo dos parques aquáticos (Slide & Dive), o fim de semana radical, aulas de Stand Up Paddle e uso de canoas de forma gratuita.



Organizou-se, em colaboração com a **Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada** e a **Terras da Aventura, Lda** a **10ª Corrida dos Moinhos** em Penacova, a contar para o **Circuito Nacional de Montanha Salomon 2017** e **Campeonato Nacional de Montanha**, competição para a qual se inscreveram 350 participantes (270 atletas e 80 Caminheiros).

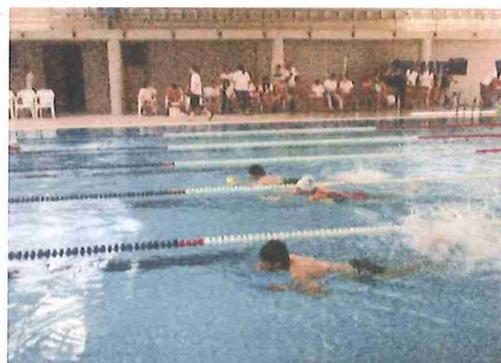


Coincidindo com as Festas do Município, decorreu pelo segundo ano consecutivo e numa organização conjunta entre o Município de Penacova e o Município de Coimbra, o Grande Prémio do Mondego. Esta prova, conta para o campeonato Nacional de Juniores e Esperanças, decorrente em circuito entre as duas localidades. Este ano a partida e os quilómetros iniciais foram percorridos nas ruas de Coimbra, ficando os últimos 60 kms da prova reservados para o Concelho de Penacova.



No âmbito de uma organização conjunta da **ANDDI** (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual) e **APPACDM** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) realizou-se o **Campeonato de Portugal de Remo Indoor da ANDDI 2017 e do X Encontro de Remo Indoor da APPACDM**, para pessoas portadoras de deficiência.

Anteriormente numa parceria entre a **C.M. Penacova**, a **APPACDM de Figueira de Lorvão** tinha já decorrido o **Torneio de Natação**.



➤ Outras Atividades Cívicas e Religiosas

À semelhança dos anos anteriores este programa reflete a execução ao nível das Atividades Cívicas e Religiosas consistindo num conjunto de apoios dados pela Autarquia tendo em vista a **Beneficiação e Recuperação das Igrejas, Capelas e Alminhas do Concelho**, tendo executado em 2017, **44.824,51€**.

➤ Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

Implementação do PMDFCI 2014-2018 (Ano de 2017)

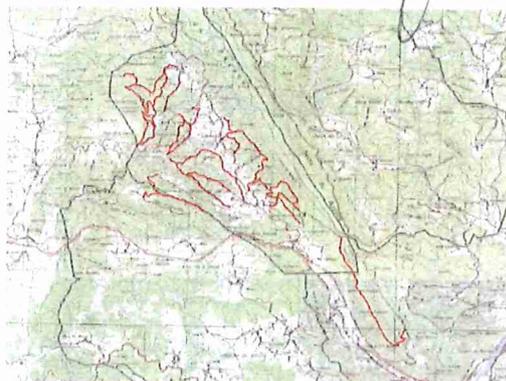
Rede Viária Florestal

No ano de 2017 o Município de Penacova, no âmbito da concretização dos objetivos definidos no PMDFCI para o quinquénio 20014-2018, nomeadamente no que se refere à rede viária florestal, o GTF à semelhança dos anos anteriores procedeu ao levantamento no terreno dos troços de rede viária florestal com necessidades de intervenção e, que o Município tivesse capacidade de realizar durante o ano.

No âmbito da implementação do “**1.º Eixo Estratégico – Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais - Beneficiação/Construção da rede viária florestal do Concelho de Penacova para o ano 2017**”, Município de Penacova interviu em cerca de 248 km de rede viária



florestal. O GTF fez o acompanhamento administrativo e técnico (no terreno) dos trabalhos desenvolvidos. De referir que dos 248 km intervencionados, 33,44 km foram beneficiados com recurso a equipamento exterior, que resultou de um procedimento de empreitada adjudicado em 2016 o qual não foi concluído por motivos de condições atmosféricas adversas.



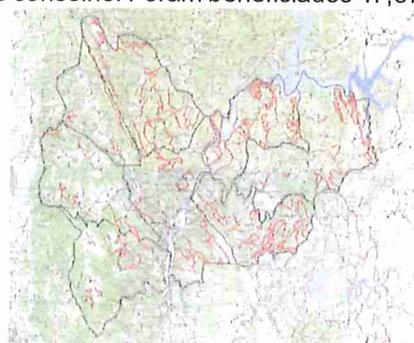
A intervenção contemplou 33,44 km realizados com recurso a motoniveladora e a buldózer, dos quais 28,74 km na freguesia de Sazes do Lorrão.

Trabalhos efetuados pelo Parque de Máquinas da Adesa no Concelho de Penacova

Bulldozer (D6), durante o ano de 2017, o trabalho efetuado pelo D6 consistiu maioritariamente no alargamento de 26,22 km de rede viária florestal.



Motoniveladora, no ano de 2017, a motoniveladora efetuou trabalhos de beneficiação de rede viária florestal (regularização do pavimento, limpeza de valetas, abertura de cortes de água) em 188,35 km. Analisando os dados por freguesias, a motoniveladora interviu em todas as freguesias do concelho. Foram beneficiados 47,37 km na freguesia de Carvalho, 40,45 km na união de freguesias de Oliveira e Travanca do Mondego e, 27,17 km na união de freguesias de Friúmes e Paradela. A freguesia com menor rede viária intervencionada foi a freguesia de Lorrão, com 1,44 km. Relativamente ao D6, apenas interviu nas freguesias de Figueira de Lorrão (1,97 km), Lorrão (6,76 km), na união de freguesias de Friúmes e Paradela (9,61 km) e, na união de freguesias de São Pedro Alva e São Paio do Mondego (7,88 km).



Gestão de Combustível, a gestão dos combustíveis existentes nos espaços rurais é realizada através de faixas e de parcelas, situadas em locais estratégicos para a prossecução de determinadas funções, onde se procede à modificação e à remoção total ou parcial da biomassa presente.

Com esse objetivo foi possível intervir em várias vertentes:

- Implementação da rede primária de faixas de gestão de combustível, ao abrigo do POSEUR



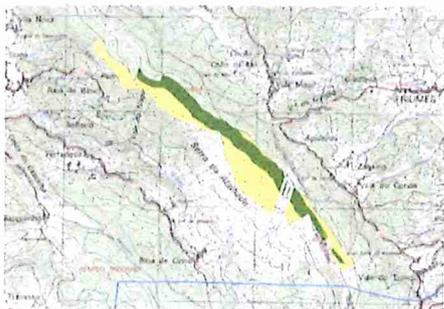
– Na Serra da Atalhada, recorreu-se à técnica do fogo controlado para implementar parte da rede primária, mais concretamente nas zonas onde não existia povoamento. Foram intervencionados **30,83 hectares**. O uso do fogo controlado visa, por um lado, a redução da carga e a modificação da estrutura do combustível em zonas estratégicas de modo a diminuir a severidade de um incêndio ao mesmo tempo que permite um aumento na eficiência dos meios de combate e ainda a gestão de habitats para fins diversos tais como pastorícia, cinegética e conservação da natureza. Planta de localização da rede primária de faixas de gestão de combustível implementada na serra da Atalhada em 2017.

Rede secundária de faixas de gestão de combustível – foram intervencionados **9,63 ha** ao longo da rede viária do concelho (nomeadamente em caminhos florestais), aproximadamente 1 metro para cada lado da via. Pretendeu-se reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, através da redução dos combustíveis.



Planta de localização da rede secundária de faixas de gestão de combustível efetuada em 2017, ao longo de caminhos florestais.

Outras ações de silvicultura preventiva - Também foi possível, com recurso à equipa EMIF 01-



Penacova, ao corta-sebes da ADESA e, à prestação de serviços, desenvolver alguns trabalhos de silvicultura preventiva em locais estratégicos do concelho, como por exemplo na Livraria do Mondego, Parque Verde, em redor dos reservatórios de água e dos pontos de água afetos à defesa da floresta contra incêndios, na Mata da Atalhada (eliminação de sobrantes de exploração florestal e controlo de vegetação espontânea com recurso ao fogo controlado), entre outros.

- RP_PEN_PSERRA
- RPFGC - 30,83 ha
- FC - 44,01 ha

Planta de localização da área tratada com fogo controlado na mata da Atalhada para eliminação de matos e resíduos de exploração.

➤ **Indústria e Energia**

Este programa tem uma taxa de execução anual de 91,84%. Devido ao crescimento dos aglomerados populacionais continuamos a satisfazer as solicitações dos munícipes e das juntas de freguesia, continuando assim a **Extensão da Rede e Montagem de Bips**. Tendo em vista o desenvolvimento económico do concelho o Município tem vindo a manter projetos e ações com vista à construção e manutenção de infra-estruturas, de forma a criar Zonas Industriais/Áreas de Localização Empresarial.

O valor pago em relação à iluminação pública atingiu o montante de **347.944,82€**.

➤ **Transportes Rodoviários**

No ano de 2017 a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de beneficiação e conservação da rede viária, assegurando também a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária, em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área. Esta rubrica teve um grau de execução de **73,64%**.

Conclusão das Pavimentações Obras Complementares na Freguesia de Figueira de Lorvão/Localidades da Mata do Maxial e Gavinhos, no montante 118.295,48€.

Conclusão das Pavimentações Obras Complementares na Freguesia de Figueira de Lorvão/E.M. 537, no montante 24.848,47€.

Conclusão das Pavimentações Obras Complementares Freguesia de Sazes do Lorvão – Pavimentações Diversas, no montante 89.972,55€.

Conclusão das Obras Pavimentações e Obras Complementares União das Freguesias de São Pedro Alva e São Paio do Mondego – 42.100,60€.

Conclusão Obra Reabilitação Pontão de Vila Nova, no montante 158.423,07€

Conclusão Pavimentações Arruamentos em São Mamede 475.545,06€

Por outro lado, é também uma responsabilidade da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, manter o estado de conservação das diferentes infraestruturas municipais, como sejam entre outros, as vias de comunicação rodoviária e respetiva sinalética, edifícios, jardins, praias fluviais, num nível que

garanta a sua utilização em segurança. Na conservação de vias rodoviárias, aplicamos 718 Ton de massa asfáltica (176 Ton de massa asfáltica a frio e 542 Ton de massa asfáltica a quente).

Não é possível descrever com exatidão todas as obras realizadas, até porque algumas delas foram realizadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho mediante a realização de protocolos acordos colaboração.

➤ Turismo e Cultura

Os Serviços de Turismo e de Desenvolvimento Económico e Social Local possuem uma área de atuação diversificada em complementaridade com os diversos serviços do Município, nomeadamente, com os Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus. Tendo como premissa base das atividades desenvolvidas a divulgação do Património e Oferta Turística concelhia, os Serviços de Turismo do Município de Penacova têm como principais meios de comunicação com o público em geral:

- a) O município de Penacova lançou, no dia 23 de fevereiro de 2017 o seu novo website institucional que, para uma maior comodidade dos utilizadores, manteve o mesmo endereço eletrónico – www.cm-penacova.pt. A reformulação dos conteúdos, com uma abordagem de maior modernidade e o novo design permitiram transmitir uma imagem de maior proximidade, com uma estrutura simplificada e com capacidade de se adaptar a vários dispositivos, permitindo hiperligações para as contas oficiais do Município de Penacova nas redes Youtube, Facebook e Instagram. Em atualização permanente, a manutenção de conteúdos é realizada diariamente por este Serviço em parceria com o NIMA, mantendo-se como um instrumento de sobeja importância não apenas para a divulgação de conteúdos de caráter institucional mas, igualmente, como elemento de difusão de eventos organizados e/ou apoiados pelo município, bem como das atividades organizadas pelas Associações Locais ou outras no território do município. Neste âmbito, a página web tem um caráter de grande abrangência, permitindo aos seus utilizadores aceder aos serviços já tradicionais, bem como a hiperligações para plataformas de outros serviços, nomeadamente, através dos Serviços On Line. De salientar, que com a nova plataforma se torna mais facilitado o acesso à informação sobre o concelho e sobre a atividade do município, já que o seu conteúdo se adapta automaticamente à largura de qualquer equipamento.
- b) Ao longo do ano de 2017 a página www.facebook.com/municipiodepenacova/ criada em 2015, com o principal objetivo de divulgar os eventos e atividades organizados pelo Município, tornou-se um instrumento fundamental de divulgação, tendo atingido um elevado número de seguidores, o que permitiu igualmente trazer um maior número de visualizações à página web do município. A página www.facebook.com/municipiodepenacova/ foi ao longo do ano de 2017 atualizada diariamente, com informação relativa aos eventos, imagem

gráfica de divulgação dos mesmos e informações genéricas consideradas relevantes para o apelo à participação nos mesmos, bem como informações relevantes que se tornam desta forma mais acessíveis, nomeadamente aos munícipes. A página conta com 5291 seguidores, que correspondem em média a cerca de 12 752 acessos semanais.

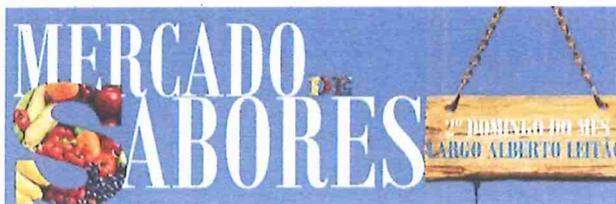
- c) Estabelecimento de contactos com a Comunicação Social nomeadamente no que diz respeito à concessão de publicidade institucional e participação em campanhas de comunicação, bem como elaboração de press releases, organização de conferências de imprensa com o intuito de aumentar a notoriedade do território do concelho de Penacova e da sua oferta de produtos e serviços, bem como a realização diária de clipping de imprensa.

Para além das atividades referidas anteriormente, os Serviços de Turismo são igualmente responsáveis pela conceção, realização/acompanhamento e divulgação de diversos eventos, pela conceção de material gráfico de divulgação do município e da sua oferta turística, pela conceção de material gráfico destinado à divulgação de eventos realizados sob a sua chancela e/ou apoiados pelo Município, bem como de eventos organizados por Associações Locais ou Instituições parceiras ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

Atividades Desenvolvidas no ano de 2017

Mercado de Sabores de Penacova

Ao longo do ano de 2017, o Município de Penacova manteve a dinamização do Mercado de Sabores de Penacova, iniciativa que decorre no 2º domingo de cada mês, no Largo Alberto Leitão (junto



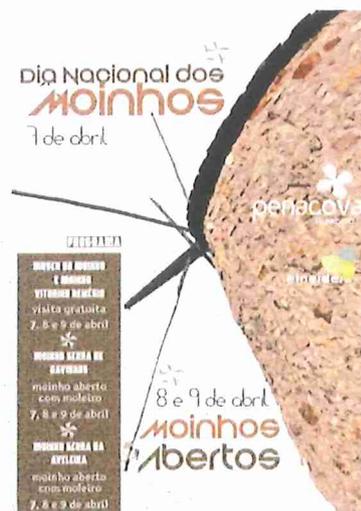
à Igreja Matriz de Penacova). Aberto à participação de produtores locais, este evento tem como premissa base ser um espaço aberto de compra e venda de produtos de base local/regional, encontrando-se disponíveis para venda para além dos tradicionais produtos do campo, enchidos caseiros, compotas, licores, doçaria tradicional e outros produtos desde que cultivados e/ou produzidos de forma artesanal/caseira. O Mercado de Sabores de Penacova teve a sua primeira edição em dezembro de 2011, contando ao longo dos cinco anos de existência, com um acréscimo de participantes e visitantes, assumindo-se decisivamente como um fator de dinamização da economia local e dos pequenos produtores locais que, desta forma, têm oportunidade de comercializar os seus produtos sem recurso a intermediários.

Época da Lampreia/Festival da Lampreia 2017

De acordo com o definido em 2014, no ano de 2017, a Época da Lampreia abriu, no concelho de Penacova, no mês de janeiro, tendo aderido a esta iniciativa do município onze restaurantes do concelho, que até abril de 2017, mantiveram o Arroz de Lampreia à Moda de Penacova nas suas cartas. O evento, que contou com franca adesão do público, ao longo de toda a época (janeiro-abril), teve como expoente máximo, o tradicional Festival da Lampreia que, em 2017 decorreu entre 24 e 28 de fevereiro, fazendo deslocar aos restaurantes aderentes, neste período específico, 5.563 (cinco mil, quinhentas e sessenta e três) pessoas, maioritariamente de origem nacional, originárias sobretudo dos distritos de Coimbra, Viseu, Aveiro, Leiria, Lisboa e Porto. A este facto não será alheia a forte campanha publicitária desenvolvida pelo município quer a nível regional, quer a nível nacional nomeadamente através da Rede Multibanco e das publicitações em revistas da especialidade (encartes realizados na Sábado e no JN), bem como a manutenção dos elementos atractores de público. Devemos, no entanto salientar, que o número de comensais de lampreia durante o Festival, não é revelador só por si do impacto que o mesmo tem ao longo de toda a Época já que é uma evidência que os apreciadores deste prato optam, muitas vezes, por se deslocar a Penacova fora do período do Festival, fruto da campanha publicitária desenvolvida pelo município no âmbito da divulgação da Época da Lampreia (janeiro – abril).

Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos | Dia dos Moinhos Abertos

No ano de 2017, o município de Penacova, associou-se à Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos e do Dia dos Moinhos Abertos (7, 8 e 9 de abril), promovendo a abertura ao público de moinhos existentes em três núcleos molinológicos do Concelho (Gavinhos, Portela de Oliveira e Aveleira), contando para o facto com a colaboração dos proprietários dos mesmos e de moleiros experientes nesta arte, permitindo desta forma que os seus visitantes pudessem não apenas conhecer o interior dos engenhos, como igualmente perceber a moagem tradicional, tão enraizada na raiz cultural do concelho. Simultaneamente, durante os três dias do evento, o Museu do Moinho Vitorino Nemésio, manteve-se aberto gratuitamente a todos os visitantes.



Comemoração do 43º aniversário do 25 de abril e dos 40 Anos do Poder Local Democrático



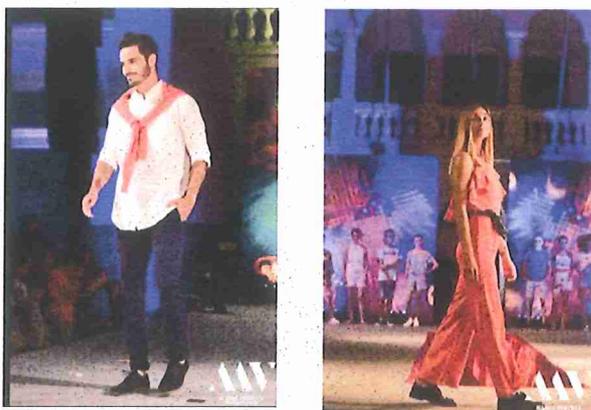
O Município de Penacova celebrou o 43º aniversário do 25 de abril, homenageando os Primeiros Autarcas Eleitos Democraticamente, neste concelho, em 12 de dezembro de 1976. A Sessão Solene que se iniciou com o hastear da bandeira ao som do Hino Nacional entoado pelo Coro Vox Et Communio, seguido de um momento musical a cargo da Escola de Artes de Penacova, contou com a intervenção do Presidente da Assembleia Municipal de Penacova, Pedro Coimbra, bem como dos deputados à Assembleia Municipal, Pedro Dinis, Carlos Sousa e Eduardo Ferreira, tendo culminado com a Homenagem que o Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Humberto Oliveira, prestou aos Primeiros Autarcas Eleitos Democraticamente.

Na Sessão Solene, a Câmara Municipal de Penacova, na pessoa do seu Presidente, prestou homenagem aos eleitos em 12 de dezembro de 1976: Eurico Almiro Menezes e Castro, Presidente da Assembleia Municipal, Artur Coimbra, Presidente da Câmara Municipal, e aos Presidentes de Junta, João Carvalho da Silva (Lorvão), Joaquim da Fonseca Almeida (Paradela) e José Oliveira Henriques (Travanca do Mondego). A título póstumo, foram homenageados: Graciano Carvalho (Carvalho), Alípio Simões Marques (Figueira de Lorvão), Adelino Gaspar (Friúmes), Adosindo Duarte Oliveira (Oliveira do Mondego), Vasco Pedro Viseu (Penacova), Luís Martins Morgado (São Pedro de Alva), José Arménio Castanheira e Cunha (São Paio de Mondego) e Manuel Fernandes (Sazes do Lorvão).

Festival Gastronómico: Sabores do Rio

Foram nove os Restaurantes do concelho de Penacova que, em 2017, aderiram ao evento gastronómico "Sabores do Rio". Organizado pelo município de Penacova com o objetivo primordial de promover a gastronomia local, o "Sabores do Rio", destaca ao longo dos meses de maio, junho e julho, nas ementas dos restaurantes aderentes os peixes da época, nomeadamente as enguias, peixes do rio e sável, iguarias que podem ser degustadas nos restaurantes aderentes do concelho, quer como entrada, prato principal ou lanche.

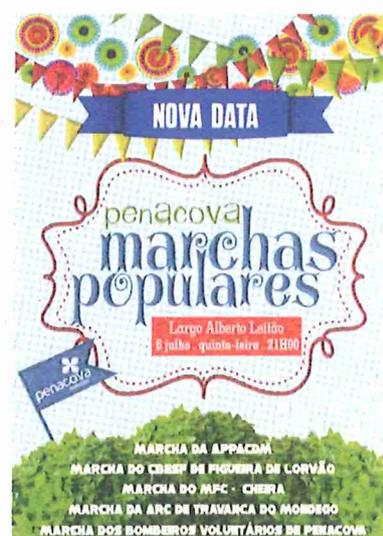
Penacova IN MODA 2017



O Largo Alberto Leitão encheu-se de público, na noite de 21 de maio, para assistir a uma noite de glamour, moda, artes circenses e música em que a estrela principal do evento foi o comércio local do concelho. Cerca de 230 participantes juntaram-se, nesta noite, a Emily Frost, Diogo Carvalho, Juliana Silva e João Santos que, em parceria, com a Easy Fun e DJ NUKA, deram a conhecer as propostas para a estação Primavera-Verão dos comerciantes locais aderentes ao evento.

Penacova celebrou Marchas Populares

Inicialmente previsto para 18 de junho, o evento Marchas Populares 2017, foi cancelado em solidariedade com a tragédia ocorrida nos municípios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró de Vinhos. Dado o investimento já realizado pelas marchas participantes e, de acordo com a s mesmas, foi considerada uma nova data, 06 de julho, sendo que devido às manifestas más condições climáticas, o evento programado como tradicionalmente para o Largo Alberto Leitão, teve lugar no Pavilhão Municipal Aniceto Simões. Esta iniciativa do município de Penacova contou com a participação da Marcha da APPACDM - Núcleo de Figueira de Lorvão, Marcha do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, Marcha do Mocidade Futebol Clube (Cheira), Marcha da Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego e da Marcha dos Bombeiros Voluntários de Penacova. O evento à semelhança dos anos transatos e apesar das vicissitudes de que foi alvo, contou com franca adesão do público.



ABAE distingue pela primeira vez Praia Fluvial do Vimieiro com o Galardão Bandeira Azul

A Praia Fluvial do Vimieiro, localizada em pleno Rio Alva, foi em 2017 galardoada pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, com o seu primeiro Galardão Bandeira Azul, juntando-se ao Reconquinho, que pelo



quinto ano consecutivo vê ser-lhe atribuído este galardão. Certificado de qualidade ambiental que distingue o esforço desenvolvido na melhoria do ambiente, neste caso, fluvial, e implica um rigoroso cumprimento de diversos critérios nas áreas de educação ambiental, informação, gestão e segurança, qualidade da água e meio envolvente, a atribuição deste importante galardão a ambas as Praias significa claramente uma aposta ganha na qualidade e no desenvolvimento turístico do concelho, trazendo a Penacova mais-valias determinantes para que os espaços junto ao rio, nomeadamente, as praias fluviais, sejam fruídas pelos seus utilizadores com a maior das seguranças, já que este galardão, atesta em primeira instância a qualidade da gestão ambiental dos espaços e a excelência da qualidade da água balnear, o que acontece em ambos os casos.

Ambas as candidaturas realizadas pelo município de Penacova obedeceram na íntegra aos critérios impostos pela ABAE, destacando-se a excelente qualidade dos resultados de análise das águas balneares, a melhoria introduzida nas infraestruturas de apoio aos utilizadores da praia, nomeadamente aos cidadãos portadores de deficiência e as atividades de educação ambiental realizadas no ano transato.



A época balnear em ambas as praias do concelho de Penacova, Vimieiro e Reconquinho, agora galardoadas com a Bandeira Azul, teve, no ano de 2017, início a 15 de junho e prolongou-se até 15 de setembro, período durante o qual, foram dinamizadas em ambas as praias um conjunto de iniciativas de educação ambiental e de animação.

De salientar que, a Praia Fluvial do Reconquinho, foi, no ano de 2017, igualmente galardoada com as Bandeiras Praia Acessível, atribuída pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação em parceria com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, IP, e com a classificação Qualidade de Ouro, atribuída pela QUERCUS.

Praias Fluviais do Reconquinho e do Vimieiro: Atividades de Educação Ambiental no âmbito da atribuição dos Galardões Bandeira Azul e Praia Acessível

Durante a Época Balnear e, no âmbito da estratégia de preservação ambiental encetada pelo município, foram promovidas diversas Atividades de Educação Ambiental, enquadradas no tema anual – “O teu Planeta é a tua Terra!” – mailing via ctt para todas as caixas postais do concelho contendo informação genérica sobre as regras de conduta nas praias; requalificação paisagística e plantação de espécies autóctones; distribuição de ecobags; sessões de cinema de temática ambiental; hora do conto infantil; ações de limpeza do areal e das margens; atividades lúdicas intergeracionais; realização de quizz's ambientais; e percursos pedestres. As atividades foram dirigidas, com maior incidência, às crianças do concelho, nomeadamente às que frequentam atividades de ocupação de tempos livres quer promovidas pelo município, quer por Associações e/ou IPSS's locais. De salientar que, no ano de 2017, as atividades contaram com uma maior adesão dos utilizadores individuais da praia, bem como de grupos oriundos de outros concelhos.



Comemoração do Feriado Municipal

O Município de Penacova assinalou, a 17 de julho, o seu Feriado Municipal, cerimónias que se iniciaram com o hastear da bandeira nacional, ao som d'A Portuguesa, e foram seguidas da homenagem do município à figura de António José de Almeida, com a colocação de uma coroa de flores no busto erigido em sua honra. Após este momento de grande simbologia e tradição para os penacovenses, ouviu-se o Hino de Espanha, descerrando-se, após o mesmo, a placa comemorativa da geminação entre os municípios de Penacova e Cistierna (Província de León).

A cerimónia protocolar teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo sido presidida por Sua Excelência o Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais, Dr. Carlos Miguel, que evocou António José de Almeida, como um “exemplo” como presidente da República numa “época difícil e de instabilidade constante”.





Englobada nas cerimónias oficiais do Feriado Municipal, realizou-se a assinatura por Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova e Nicamor San Velez, alcalde de Cistierna, do Acordo de Geminación entre as duas localidades, que permitirá reforçar o vínculo das relações institucionais "ao nível económico e social", bem como a relação "espiritual" que une a devoção

comum das duas localidades à Beata Santa Rainha D. Teresa. O acordo celebrado entre ambas as comunidades, significa o reforço da abertura de Penacova ao exterior, o que foi bem presente no facto de ao longo desta semana o município acolher cerca de meia centena de jovens de Cistierna, os quais participaram num programa previamente definido de molde a que que conheçam de forma mais próxima o concelho de Penacova e, nomeadamente, a Vila de Lorvão.



Estas cerimónias ficaram ainda marcadas pela homenagem aos colaboradores do Município de Penacova que completam 25 anos ao serviço do município, ou que se aposentaram ao longo do corrente ano. Uma iniciativa que o Município de Penacova vem concretizando nos últimos anos reconhecendo quem dá o seu esforço e dedicação diariamente para garantir que o melhor apoio é prestado à população.



Penacova Natura - Festas do Município 2017

Apresentadas Conferência de Pérgola Raúl Lino as mantiveram no ano de Natura" mantendo o associando uma feira



publicamente em Imprensa realizada na Festas do Município, 2017 a marca "Penacova conceito inovador de 2015, de desporto e atividade

física de natureza ao já tradicional certame gastronómico e musical.



O Penacova Natura – Festas do Município 2017, decorreu, à semelhança das edições anteriores no Parque Verde de Penacova “António Marques”, entre 14 e 17 de julho, pautando-se por um enorme sucesso facto a que não foi alheio um cartaz muito apelativo, destacando-se, em particular as atuações de Tony Carreira, GNR e D.A.M.A, principais figuras do cartaz onde não faltou igualmente espaço para o talento dos

artistas locais como Ruizinho de Penacova ou Mickael&Steven, bem como os DJ'S NUKA e OSKAR DJ.



Para as tardes e noites de grande animação contribuíram decisivamente os cinquenta e cinco expositores, divididos entre gastronomia assegurada maioritariamente por coletividades e associações locais que, no recinto do evento, ofereceram o melhor da gastronomia local e regional, bem como representantes do tecido empresarial do concelho.

Parceria entre Municípios de Penacova e Sardoal

Numa parceria entre os Municípios do Sardoal e de Penacova, os passeios seniores do Sardoal, tiveram, no Verão de 2017, como destino o concelho de Penacova, que durante sete dias recebeu cerca quatro centenas de habitantes daquele concelho, que visitaram para além do centro da vila de Penacova, a vila de Lorzão e o seu secular Mosteiro, o Porto da Raiva, o Núcleo



Molinológico da Portela de Oliveira e o Museu do Moinho Vitorino Nemésio. Esta iniciativa, promovida entre dois municípios que integram a Associação de Municípios da Rota Nacional 2, teve o envolvimento direto dos Serviços de Turismo de ambas as autarquias que em parceria planearam todas as visitas, tendo sido as mesmas acompanhadas, em Penacova, pelos técnicos de Turismo do município, à semelhança da parceria já anteriormente promovida com o município de Coruche em 2014.

Noite Branca 2017

A noite de 26 de agosto assinalou, em Penacova, mais uma iniciativa inserida na estratégia de dinamização e promoção do comércio local cujo objetivo visa associar a animação musical à abertura em horário alargado dos estabelecimentos comerciais aderentes, permitindo aos lojistas um incremento de vendas e, possibilitando, aos seus clientes, adquirir produtos com descontos de até



70%. Na Noite Branca, a cor símbolo de harmonia, predominou não apenas no vestuário do público mas, igualmente, na decoração dos espaços comerciais aderentes e dos grupos de animação que interagiram com o público aderente, nomeadamente, com os elementos da Easy Fun que percorriam animadamente os espaços comerciais. O evento contou com animação musical diversificada (DJ's e Música ao Vivo pelos R&M e Grupo Original) que atuaram em espaços distintos: Largo Alberto Leitão, Largo de São Francisco e Largo de São João.

Projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco”

O projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco” apresentou ao longo do ano de 2017, um programa de iniciativas alusivas à Batalha do Buçaco, nomeadamente através da realização de visitas guiadas ao Campo da Batalha (do Posto de Comando a St.º António do Cântaro), num percurso de 5 Kms realizado em território Penacovense, que permitiam uma maior proximidade e interação com os participantes.



Na noite de 16 de setembro, o momento alto do Projeto, em Penacova, passou pela reedição do Grande Passeio Épico Encenado “As Tropas Anglo-Lusas atravessam o Vale do Mondego”, evento que contou com cerca de uma centena de participantes.

Após a travessia do rio Mondego e até à sua chegada ao acampamento localizado no centro da vila de Penacova, o passeio contou com vários quadros cénicos alusivos à época, dramatizados pela Companhia de Teatro Catrapum Catrapeia.



No âmbito da parceria estabelecida entre os municípios da Mealhada, Mortágua e Penacova teve lugar, na noite de 23 de setembro, um grande passeio noturno encenado "As Vésperas da Batalha", que percorreu os três municípios parceiros no projeto «Caminhos da Batalha do Bussaco».

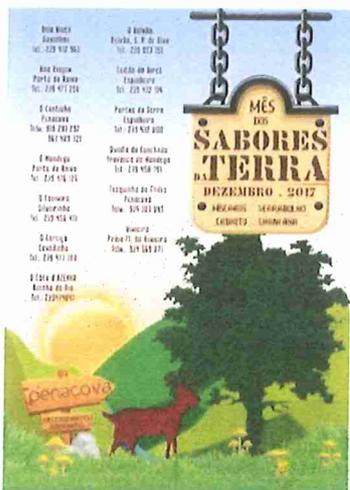
Neste evento participaram cerca de duas centenas de pessoas, provenientes maioritariamente dos concelhos da Mealhada, Mortágua e Penacova, que numa caminhada de cerca de oito quilómetros entre o Posto de Comando de Wellington, Obelisco (Monumento dedicado à Batalha) e os Moinhos de Sula e de Moura, comemoraram os 207 anos da Batalha do Buçaco. Os participantes recuaram assim, até 1810, através de pequenas encenações e efeitos de luz e som, numa recriação que teve igualmente a colaboração do Grupo de Reconstituição História do Município de Almeida (GRHMA).

Feira do Mel e do Campo 2017

Prevista para os dias 10 a 11 de novembro de 2017, a Feira do Mel e do Campo evento que tradicionalmente privilegia a valorização e divulgação dos produtos endógenos do concelho, nomeadamente, mel e derivados, bem como os produtos do campo e/ou caseiros, tendo como principal objetivo valorizar os produtos da região, a floresta, a cultura e o turismo do concelho, dando primordialmente visibilidade à economia local, foi devido à tragédia que assolou o concelho de Penacova no fatídico dia 15 de outubro, cancelada, em respeito pela memória das vítimas, nomeadamente dos apicultores Alfredo e Américo Simões, participantes nesta iniciativa desde a sua primeira edição.



Gastronomia Tradicional marca mês de dezembro em Penacova



O dia 01 de novembro marca tradicionalmente, nos Restaurantes aderentes do concelho de Penacova, o início do Mês dos Mísscaros e do Sarrabulho, iniciativa que se prolonga até meados de dezembro, mês em que o Cabrito é rei à mesa penacovense. Ambas as iniciativas encontram-se inseridas na estratégia definida pelo Executivo Municipal de promoção da gastronomia local visando não apenas a promoção da tradição gastronómica do concelho mas, igualmente, potenciar um maior afluxo de visitantes ao concelho. Dadas as condições atmosféricas adversas (seca extrema) para o período do ano, não foi possível aos restaurantes aderentes poder disponibilizar, no mês de novembro, o tradicional Arroz de Mísscaros, pelo que entenderam os Serviços propor a alteração do evento, tendo, no ano de 2017, no mês de dezembro, os Restaurantes Aderentes, promovido o “Mês dos Sabores da Terra”, disponibilizando nas suas cartas, os tradicionais Mísscaros, Sarrabulho, Cabrito ou Chanfana. Esta iniciativa contou com a participação de treze restaurantes localizados na área geográfica do concelho.

Promoção da oferta turística do concelho em Feiras de Artesanato e Gastronomia

No âmbito da sua estratégia de divulgação/promoção do Património, Artesanato, Cultura, Gastronomia e Doçaria Conventual, o município de Penacova fez-se representar, com um espaço próprio, em diversos eventos/feiras que ocorreram um pouco por todo o país ao longo de todo o ano de 2017:



BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa | FIL, 15 a 19 de março

Festival do Arroz e da Lampreia – Sabores do Campo e do Rio | Montemor-o-Velho, 17 a 26 de março

Feira Ibérica de Turismo (FIT) | Guarda, 28 de abril a 01 de maio

EXPOFACIC | Cantanhede, 27 de julho a 06 de agosto



40ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde | Vila do Conde, 22 de julho a 06 de agosto

XXXVIII FATACIL | Lagoa, 18 a 27 de agosto

XXIV Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal | Pombal, 22 a 24 de setembro

37º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém | Santarém, 19 a 29 de outubro

28ª Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia da Marinha Grande | Marinha Grande, 05 a 10 de dezembro

Apoio ao Associativismo Local

O associativismo apresenta, no Município de Penacova, uma expressão relevante contribuindo, de forma inequívoca, para a sociabilização, construção da identidade e afirmação da cidadania. Com efeito, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais, pelo que o Município de Penacova tem, ao longo dos anos, apoiado as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente as de natureza social, cultural e recreativa, traduzindo-se o apoio prestado na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações, instituições e demais agentes da comunidade.

Procurando, deste modo, assumir um papel dinamizador e facilitador junto das Associações/Instituições, apoiando-as e com elas colaborando, valorizando o esforço e trabalho dos seus dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais sólido baseado no equilíbrio entre as atividades e os princípios de gestão atuais, procurando uma maior rentabilização dos recursos disponíveis e, procurando afirmar valores de transparência, rigor e imparcialidade na disponibilização dos recursos públicos, o Município de

Penacova através do seu Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, possibilita às Associações, legalmente constituídas e com sede na área geográfica do concelho de Penacova, poderem candidatar-se a Programas de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, à Beneficiação e Manutenção de Infraestruturas, a Equipamentos e Modernização Associativa, bem como a Atividades de Carater Pontual.

Ao longo do ano de 2017 foram, neste âmbito, apoiadas diversas coletividades do concelho, filarmónicas, grupos corais, grupos folclóricos federados/não federados e grupos de música popular, num total de € **76.733,98**, montante em que não se encontra contemplado a totalidade de patrocínios da autarquia aos intercâmbios culturais realizados pelas diferentes coletividades.

Outras Funções

➤ Operações Dívida Autárquica

Subscrição Unidades de participação Fundo de Apoio Municipal, a Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo ainda regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art. 17.º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. Para os municípios, as unidades de participação consubstanciam um ativo e investimentos financeiros. Cabe ao Município de Penacova a subscrição de unidades de participação no valor total de **548.387,74€**, tendo pago no ano 2017 o valor de **78.341,00€**.

➤ Transferências entre Administrações

Só um relacionamento de proximidade e colaboração com as juntas de freguesia permite ir de encontro à satisfação das necessidades das populações.

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, e fixam-se assim as competências das câmaras municipais que se consideram delegadas nas juntas de freguesia, através da denominada delegação legal, prevista no seu artigo 132º. Para além dessas competências, o artigo 131º determina que os Municípios podem delegar competências nas freguesias em todos os domínios dos interesses próprios das populações destas. Em cumprimento ao disposto no supracitado diploma, e após deliberação dos respetivos órgãos deliberativos, procedeu-se à celebração dos Contratos de Delegação de Competências.

Durante o ano de 2017, resultado das exigências legais acima mencionadas e de apoios ao investimento e funcionamento disponibilizados pelo Município de Penacova, os montantes financeiros envolvidos foram de:

- Acordos de Execução e Contratos Inter Administrativos – **509.037,18€**
- Apoio a Despesas de Investimento e Funcionamento – **549.826,81€**

5. Síntese da Situação Económica da Autarquia

O presente capítulo do Relatório de Gestão do Município de Penacova vem dar cumprimento ao estipulado na Nota Técnica n.º 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, concretamente no que se refere à disponibilização de elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da Autarquia, no exercício económico de 2017.

5.1. Execução Orçamental

O Orçamento do Município de Penacova para 2017 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e segundo o classificador orçamental definido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

Como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência.

5.2. Receita

A receita total cobrada pelo Município de Penacova em 2017 ascendeu aos 12.771.155,81€, representando um acréscimo de cerca de 6,32% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos cresceu 759.281,96€. Este acréscimo resulta essencialmente do aumento da receita de capital, proveniente do recebimento das verbas das candidaturas aprovadas em regime de Overbooking e da utilização do capital do empréstimo celebrado com a CGD no ano 2016. A receita corrente registou um acréscimo de 1,5% relativamente ao ano anterior.

Quadro - Execução da Receita

Receita	2015	2016	2017
Total Receita Corrente	9.531.047,39	9.683.522,19	9.828.697,49
Total Receita Capital	733.331,33	897.706,00	2.407.785,44
Outras Receitas	2.318.775,09	1.430.645,66	534.672,88
TOTAL	12.583.153,81	12.011.873,85	12.771.155,81



Em termos absolutos a receita corrente cresceu 145.175,30€ e a receita de capital cresceu 1.510.079,44€.

Quadro - Execução da Receita

Receita	Previsões Corrigidas	dez/17	Grau Execução Receita
Impostos Diretos	1.329.171,00	1.278.009,65	96,15%
Impostos Indiretos	67.759,00	91.826,37	135,52%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	223.939,00	283.078,94	126,41%
Rendimentos de Propriedade	591.218,00	580.733,25	98,23%
Transferências Correntes	6.219.007,64	6.199.331,41	99,68%
Venda Bens e Serviços	1.395.300,00	1.387.489,52	99,44%
Outras Receitas Correntes	1.033,00	8228,35	796,55%
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.827.427,64	9.828.697,49	100,01%
Venda Bens Investimento	30.901,00	75.305,72	243,70%
Transferências Capital	2.612.762,56	1.739.561,99	66,58%
Ativos Financeiros	1,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	759.218,05	592.917,73	78,10%
Outras Receitas de Capital	145.881,00	0,00	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	3.548.763,61	2.407.785,44	67,85%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	10.136,60	1013660,00%
Saldo da gerência anterior	524.536,28	524.536,28	100,00%
OUTRAS RECEITAS	524.537,28	534.672,88	101,93%
TOTAL	13.900.728,53	12.771.155,81	91,87%

Analisando o mapa do controlo orçamental da receita de 2017 e o quadro acima, concluímos que a taxa de execução da receita corrente atingiu o valor de cerca de 100,01%, em termos absolutos 9.828.697,49€. A taxa de execução das receitas de capital atingiu 67,85%, em termos absolutos 2.407.785,44€.

Relativamente à execução do orçamento da receita de 2017 o Município de Penacova atingiu um grau de execução global de 91,87%.

Estabelece o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que, *no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1*, ou seja são informados a os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do Município em causa.

O Município de Penacova cumpriu e continua a cumprir o exigido no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Quadro - Receita 2015/2016/2017

Receita Cobrada					
Receita	2015	2016	2017	Acresc.	V. Absl.
Impostos Diretos	1.397.434,27	1.286.609,50	1.278.009,65	-0,67%	-8.599,85
Impostos Indiretos	72.470,68	66.633,75	91.826,37	37,81%	25.192,62
Taxas, Multas Outras Penalidades	227.275,03	232.399,16	283.078,94	21,81%	50.679,78
Rendimentos de Propriedade	509.090,30	698.678,33	580.733,25	-16,88%	-117.945,08
Transferências Correntes	5.848.326,02	6.028.469,67	6.199.331,41	2,83%	170.861,74
Venda Bens e Serviços	1.475.604,52	1.369.029,67	1.387.489,52	1,35%	18.459,85
Outras Receitas Correntes	846,57	1.702,11	8.228,35	383,42%	6.526,24
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.531.047,39	9.683.522,19	9.828.697,49	1,50%	145.175,30
Venda Bens Investimento	38.341,13	750,00	75.305,72	9940,76%	74.555,72
Transferências Capital	675.115,50	861.954,04	1.739.561,99	101,82%	877.607,95
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%	0,00
Passivos Financeiros	0,00	0	592.917,73	0,00%	592.917,73
Outras Receitas de Capital	59.874,70	35.001,96	0,00	-100,00%	-35.001,96
TOTAL RECEITA CAPITAL	773.331,33	897.706,00	2.407.785,44	168,22%	1.510.079,44
Reposições não abatidas nos pagamentos	49.931,83	17.061,35	10.136,60	-40,59%	-6.924,75
Saldo da gerência anterior	2.268.843,26	1.413.584,31	524.536,28	-62,89%	-889.048,03
OUTRAS RECEITAS	2.318.775,09	1.430.645,66	534.672,88	-62,63%	-895.972,78
TOTAL	12.623.153,81	12.011.873,85	12.771.155,81	6,32%	759.281,96

A receita não registou um crescimento uniforme. Na receita corrente verificamos um decréscimo dos impostos diretos e nos rendimentos propriedade, por outro lado registou-se acréscimos nos impostos indiretos, taxas, multas Outras penalidades e nas transferências correntes. Na receita de capital o acréscimo verificou-se nas rubricas da Venda de Bens de Investimento, nos Passivos Financeiros e nas Transferências de Capital.

Quadro - Receita 2016/2017

Receita Cobrada				
Rubricas	2016	Peso	2017	Peso
Impostos Diretos	1.286.609,50	10,71%	1.278.009,65	10,01%
Impostos Indiretos	66.633,75	0,55%	91.826,37	0,72%
Taxas, Multas Outras Penalidades	232.399,16	1,93%	283.078,94	2,22%
Rendimentos de Propriedade	698.678,33	5,82%	580.733,25	4,55%
Transferências Correntes	6.028.469,67	50,19%	6.199.331,41	48,54%
Venda Bens e Serviços	1.369.029,67	11,40%	1.387.489,52	10,86%
Outras Receitas Correntes	1.702,11	0,01%	8.228,35	0,06%
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.683.522,19	80,62%	9.828.697,49	76,96%

Receita Cobrada				
Rubricas	2016	Peso	2017	Peso
Venda Bens Investimento	750,00	0,01%	75.305,72	0,59%
Transferências Capital	861.954,04	7,18%	1.739.561,99	13,62%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	592.917,73	4,64%
Outras Receitas de Capital	35.001,96	0,29%	0,00	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	897.706,00	7,47%	2.407.785,44	18,85%
Reposições não abatidas nos pagamentos	17.061,35	0,14%	10.136,60	0,08%
Saldo da gerência anterior	1.413.584,31	11,77%	524.536,28	4,11%
OUTRAS RECEITAS	1.430.645,66	11,91%	534.672,88	4,19%
TOTAL	12.011.873,85	100,00%	12.771.155,81	100,00%

Analisando a estrutura da receita, concluímos que tal como em anos anteriores o Município de Penacova depende das transferências externas (transferências correntes e capital). Em 2017, as transferências externas, representaram em termos absolutos 7.938.893,40€, o que traduz num peso de 62,16% da receita total em 2017.

Quadro - Impostos Diretos

Impostos	Ano 2016	Ano 2017	Acréscimo
IMI	889.584,43	866.608,10	-22.976,33
IUC	285.280,07	289.977,79	4.697,72
IMT	111.709,47	121.419,46	9.709,99
Impostos Abolidos	35,53	4,30	-31,23
TOTAL	1.286.609,50	1.278.009,65	-8.599,85

Como foi referido anteriormente, os impostos os diretos registaram um decréscimo. As receitas fiscais representam 12,95% do total da receita. Em termos de peso nas receitas correntes representam cerca 16,82%, sensivelmente igual ao peso registado em 2016 que foi de 16,37%. Os impostos diretos registaram uma diminuição de 8.599,85€, em relação a 2016, verificou-se uma diminuição da receita cobrada e recebida de IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis em 22.976,33€. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, sofreu um acréscimo de 9.709,99€, e o Imposto Único de Circulação registou um aumento de 4.697,22€. O decréscimo do IMI tem a ver com uma política de promoção da família, em função do número de dependentes a cargos. Desde 2016 passaram a ser mais as famílias a beneficiarem de isenção de IMI, as chamadas isenções permanentes foram alargadas no âmbito do Orçamento do Estado 2015, com reflexo também em 2017.

Quadro – Rácios

Rácios	2016	2017
Receitas Próprias/Receita Total	30,43%	29,01%
Receitas Próprias/Despesa Total	31,79%	31,15%
Receita Total/Despesa Total	104,45%	107,37%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	112,40%	112,43%
Receita Capital/Despesa Capital	31,12%	76,38%

Da análise dos rácios constatamos que as receitas próprias, representam 29,01% da receita total e 31,15% da despesa total. A receita total representa 107,37% da despesa total. No final do exercício o Município apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 919.748,17€.

5.3. Despesa

A despesa total efetuada pelo Município ascendeu a 11.894.060,81€.

Quadro - Despesa Total

Despesa Corrente	8.741.737,96
Despesa Capital	3.152.322,85
TOTAL	11.894.060,81

As despesas correntes ascenderam a 8.741.737,96€ e as despesas de capital 3.152.322,85€.

O quadro seguinte afere a taxa de execução do orçamento da despesa relativa ao ano 2017.

Quadro - Execução da Despesa

Rubricas	Dotação	2017	Grau de Execução
Despesas com Pessoal	2.909.551,80	2.819.500,13	96,90%
Aquisição de Bens e Serviços	4.707.389,81	4.148.762,03	88,13%
Juros e Outros Encargos	11.281,06	11.081,82	98,23%
Transferências Correntes	1.755.720,94	1.638.154,71	93,30%
Subsídios	34.089,77	31.574,45	92,62%
Outras Despesas Correntes	103.301,99	92.664,82	89,70%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	9.521.335,37	8.741.737,96	91,81%
Aquisição de Bens de Capital	3.250.425,54	2.099.611,61	64,59%
Transferências de Capital	984.918,52	946.088,36	96,06%
Ativos Financeiros	78.842,00	78.341,00	99,36%
Passivos Financeiros	28.193,30	27.993,29	99,29%
Outras Despesas Capital	2.000,00	288,59	14,43%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	4.344.379,36	3.152.322,85	72,56%
TOTAL	13.865.714,73	11.894.060,81	85,78%



A taxa de execução da despesa foi de 85,78%, dois por cento superior a 2016 que foi de 83,65%, sendo que as despesas correntes registaram uma taxa de execução de 91,81% e as despesas de capital de 72,56%, superiores em 6,38% ao ano de 2016 que foi de 66,18%.

Quadro - Estrutura da Despesa

Rubricas	2016	Peso	2017	Peso	Diferença	Acrec./Red.
Despesas com Pessoal	2.623.907,81	22,82%	2.819.500,13	23,71%	195.592,32	7,45%
Aquisição de Bens e Serviços	4.306.420,34	37,45%	4.148.762,03	34,88%	-157.658,31	-3,66%
Juros e Outros Encargos	38.427,60	0,33%	11.081,82	0,09%	-27.345,78	-71,16%
Transferências Correntes	1.568.206,18	13,64%	1.638.154,71	13,77%	69.948,53	4,46%
Subsídios	26.678,59	0,23%	31.574,45	0,27%	4.895,86	18,35%
Outras Despesas Correntes	51.670,04	0,45%	92.664,82	0,78%	40.994,78	79,34%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	8.615.310,56	74,92%	8.741.737,96	73,50%	126.427,40	1,47%
Aquisição de Bens de Capital	1.984.776,11	17,26%	2.099.611,61	17,65%	114.835,50	5,79%
Transferências de Capital	679.635,64	5,91%	946.088,36	7,95%	266.452,72	39,21%
Ativos Financeiros	78.341,00	0,68%	78.341,00	0,66%	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	53.058,62	0,46%	27.993,29	0,24%	-25.065,33	-47,24%
Outras Despesas Capital	88.600,64	0,77%	288,59	0,00%	-88.312,05	-99,67%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	2.884.412,01	25,08%	3.152.322,85	26,50%	267.910,84	9,29%
TOTAL	11.499.722,57	100,00%	11.894.060,81	100,00%	394.338,24	3,43%

Relativamente ao ano anterior registamos um aumento na despesa global de 3,43%, sendo que este aumento, se deve ao aumento em 1,47% das despesas correntes e 9,29% das despesas de capital. As despesas correntes representam 73,50% do total da despesa e as de capital 26,5%.

As despesas correntes constituem praticamente as despesas de funcionamento dos serviços que se traduzem na obtenção de serviços ou bens de consumo corrente, objeto de uma utilização final.

As despesas com pessoal representam 23,71% e registaram um aumento em termos percentuais de 7,45% e em termos absolutos de 195.592,32€. Em resultado dos procedimentos concursais abertos durante o ano 2015 foram ocupados 25 postos de trabalho para constituição de relações jurídicas de emprego por tempo determinado – contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, pelo que se registou um aumento nas remunerações certas na rubrica novos postos de trabalho, tal como, subsidio refeição, subsidio férias e de natal e nas contribuições para a segurança social, tendo aumentado as despesas com pessoal com a renovação destes contratos em 2017. O pessoal em regime de tarefa e avença também registou um aumento.

A rubrica de aquisição de bens e serviços tem um peso na despesa total de 34,88%. Algumas destas despesas estão associadas aos encargos com a manutenção de edifícios, como sejam o fornecimento do gás para o aquecimento, da energia elétrica, limpeza e higiene, vigilância e segurança, assistência técnica (elevadores, equipamento ar condicionado, fotocopiadores, etc.).

A rubrica de aquisição de bens e serviços registou um decréscimo de 157.658,31€ face ao ano anterior. As rubricas que mais contribuíram para a diminuição foi a aquisição de gás, outros bens, a conservação de bens, comunicações, estudos, pareceres, projetos e consultoria e outros trabalhos especializados.

Relevam-se os gastos de funcionamento, manutenção e gestão dos complexos desportivos e os serviços para apoio e promoção do desenvolvimento da prática

As Transferências Correntes registaram um valor de 1.638.154,71€, que corresponde a um aumento de 69.948,53€, que corresponde a um acréscimo de cerca de 4,46%, resultado do relacionamento com as Instituições sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia, nomeadamente protocolos celebrados com as IPSS na área da educação com o objetivo de proporcionar condições de incremento educacional e de ação social a todas as crianças do concelho de Penacova. O apoio às diversas coletividades do concelho, inclui-se aqui o apoio dado ao funcionamento da Escola de Artes. As medidas de caráter social como o incentivo natalidade e adoção e os apoios aos manuais escolares e material escolar, assim como, os apoios do Fundo de Emergência Social registaram um aumento face ao ano anterior.

O desempenho na aquisição de bens de capital aumentou em relação ao ano 2016, em 114.835,40. A Lei dos compromissos e pagamentos em atraso continua, a ser cumprida comprometendo-se toda a despesa em função dos fundos disponíveis. O desvio mais significativo, entre a dotação corrigida e a execução da despesa paga, ocorre na aquisição de bens e serviços de capital, isto é consequência direta de estas serem despesas que, na sua grande maioria, são objeto de financiamento comunitário.

No final do ano 2017, à semelhança dos anos transatos, o Município não tem pagamentos em atraso.

Quadro - Rácios da Despesa

Rácios	2016	2017
Despesas Básicas/Despesa Total	60,27%	58,59%
Pessoal/Despesa Total	22,82%	23,71%
Aquisição de bens e serviços/Despesa Total	37,45%	34,88%
Serviço da Dívida/Despesa Total	0,80%	0,33%
Aquisição de bens capital/Despesa Total	17,26%	17,65%

Analisando o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma pode ser considerado baixo, representando 0,33 % despesa total, registando uma diminuição face ao ano anterior.



5.4. Resultados Orçamentais

Quadro - Resultado Corrente

Descrição	2016	2017
Receitas Correntes	9.683.522,19	9.828.697,49
Despesas Correntes	8.615.310,56	8.741.737,96
Resultado corrente	1.068.211,63	1.086.959,53

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2017 cresceram em termos absolutos 145.175,30€ relativamente ao exercício de 2017, correspondendo a um acréscimo de cerca de 1,5%, e as despesas correntes aumentaram em valores absolutos 126.427,40€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 1,47%. O Resultado Corrente ascendeu a 1.086.959,53€, que representa uma poupança corrente que é canalizada para despesas de capital, fomentando o investimento da autarquia quer seja este direto, como indireto.

A receita corrente pela sua natureza, tem uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável o que lhe permite ter uma base consistente para o financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias e se possível canalizar para despesas de investimento e isso continua a verificar-se em 2017.

Quadro - Resultado Capital

Descrição	2016	2017
Receitas Capital	897.706,00	2.407.785,44
Despesas Capital	2.884.412,01	3.152.322,85
Resultado	-1.986.706,01	-744.537,41

Da análise do quadro podemos concluir que apesar das receitas de capital não serem suficientes para cobrir as despesas de capital, é no entanto, possível manter os níveis de investimento, canalizando a poupança corrente para aplicar em despesas de capital.

5.5. Equilíbrio Orçamental

No art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 3/set, sob a epígrafe " Equilíbrio orçamental ", prevê-se o seguinte:

- 1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos;

Empréstimos	Vida útil	Amortizações Médias	Obsv.
Centro-09-0141-FEDER-0110-IFDR	5	10.990,48	Mantém-se a amortização média calculada em 2014.
Santander-Pavimentação Freguesia de Lorvão EM536-Aveleira/Roxo	13	16.415,33	Apenas se utilizaram 229.814,67
CGD 9015/008449/791	15	39.527,85	Capital utilizado 592.917,73
		66.933,66	

Receita Corrente Cobrada Bruta	9.871.350,66
Amortização Média dos EMLP	66.933,66
Montante Máximo das Despesas a considerar	9.804.417,00

Despesas Correntes	8.741.737,96
Margem	1.062.679,04

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos o montante corresponde à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo.

Por sua vez, no art. 83º do mesmo diploma legal, integrado no Título V, intitulado de " Disposições finais e transitórias ", prevê-se, ainda, relativamente ao equilíbrio orçamental, que:

"Para efeitos do n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente e do contrato.

O quadro seguinte transmite em números a realidade do Município.

Do cálculo das amortizações médias resulta aferimos seguidamente o cumprimento ou não da regra do equilíbrio orçamental.

O Município além de cumprir na íntegra a regra do equilíbrio ainda tem o montante de 1.062.679,04€ como margem de segurança.

6. Análise da Situação Financeira

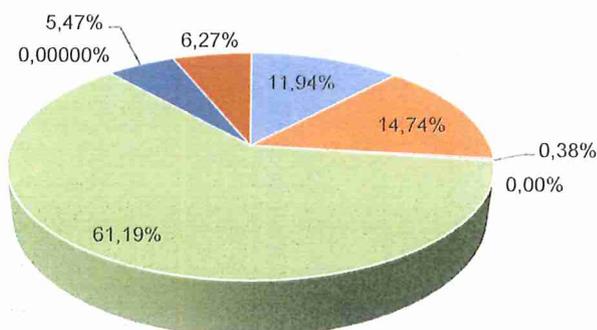
Nos termos do disposto na alínea b) do ponto 13 do Decreto-lei Nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2017.

6.1. Proveitos

Quadro – Proveitos

Descrição	2016	%	2017	%
Venda e Prestação de Serviços	1.280.632,30	11,87%	1.330.551,04	11,94%
Impostos e Taxas	1.619.374,22	15,01%	1.642.178,38	14,74%
Trabalhos para a Própria Entidade	33.238,24	0,31%	42.873,57	0,38%
Proveitos suplementares	54.513,53	0,51%	0,00	0,00%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.575.954,48	60,94%	6.820.099,92	61,19%
Outros Proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00000%
Proveitos e Ganhos Financeiros	631.313,81	5,85%	610.429,26	5,47%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	595.671,51	5,52%	699.325,61	6,27%
Total de Proveitos	10.790.698,09	100,00%	11.145.457,78	100,00%

Gráfico 1 - Estrutura dos Proveitos



- Venda e Prestação de Serviços
- Impostos e Taxas
- Trabalhos para a Própria Entidade
- Proveitos suplementares
- Transferências e Subsídios Obtidos
- Outros Proveitos e ganhos operacionais
- Proveitos e Ganhos Financeiros
- Proveitos e Ganhos Extraordinários

A estrutura dos proveitos demonstra que 61,19 % resultam de transferências e subsídios obtidos, em termos absolutos verificou-se um aumento nos proveitos relativamente ao exercício de 2017 de 354.759,69€, correspondendo a um acréscimo de 3,29%.

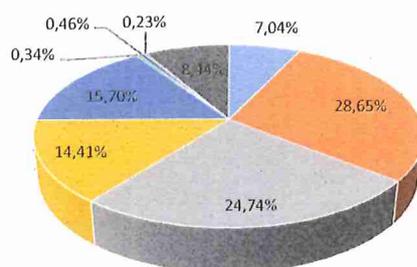
As transferências obtidas registaram um aumento em termos absolutos de 244.145,44€, sendo que o maior aumento foi o proveniente das verbas FEF.

6.2. Custos

Quadro – Custos

Descrição	2016	%	2017	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	763.437,67	6,92%	809.156,97	7,04%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.475.193,57	31,50%	3.292.236,90	28,65%
Custos com Pessoal	2.626.831,17	23,81%	2.842.455,23	24,74%
Transferências e Subsídios Correntes concedidos e prestações sociais	1.550.666,84	14,06%	1.655.951,68	14,41%
Amortizações do Exercício	1.753.146,99	15,89%	1.803.441,36	15,70%
Provisões do exercício	9.999,81	0,09%	38.750,96	0,34%
Outros Custos e Perdas Operacionais	25.331,44	0,23%	52.743,87	0,46%
Custos e Perdas Financeiras	49.314,31	0,45%	25.908,53	0,23%
Custos e Perdas Extraordinárias	777.535,27	7,05%	969.778,93	8,44%
Total de Custos	11.031.457,07	100,00%	11.490.452,43	100,00%

Gráfico 2 - Estrutura dos Custos



- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
- Fornecimentos e Serviços Externos
- Custos com Pessoal
- Transferências e Subsídios Correntes concedidos e prestações sociais
- Amortizações do Exercício
- Provisões do exercício
- Outros Custos e Perdas Operacionais
- Custos e Perdas Financeiras
- Custos e Perdas Extraordinárias

As rubricas com mais relevância na estrutura dos custos, são os fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal, que representam respetivamente, cerca de 28,68% e 24,74%.

No ano 2017 registamos um aumento dos custos em termos absolutos de 458.995,36€, correspondendo a um aumento em termos percentuais de 4,16%. O CMVMC registou um aumento de 45.719,30€. Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram uma diminuição em termos absolutos de 182.971,77€. As Transferências Correntes Concedidos em termos absolutos registou novamente aumento. O aumento deve-se não só ao apoio concedido às freguesias, às instituições sem fins lucrativos, às famílias e empresas públicas municipais. No ano 2017 apoiamos a realização de diversas iniciativas das freguesias, a instituições sem fins lucrativos, como sejam protocolo colaboração com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penacova, as IPSS, a Escola Artes. As transferências correntes – famílias – outras registaram também um aumento ocasionado pelo programa de apoio natalidade. As amortizações do exercício registaram também um aumento no exercício 2017 no valor de 50.294,37€, devido conclusão e passagem para imobilizado definitivo de algumas obras que se encontrava em curso. Os custos com pessoal registaram um aumento devido às contratações finalizadas em 2016 já referidas anteriormente. Por último os Custos e Perdas Extraordinários registaram um aumento em termos absolutos de 192.243,66€, que se deve essencialmente aos apoios concedidos a despesas de investimento, não só a IPSS, coletividades do concelho como às Juntas de Freguesia.

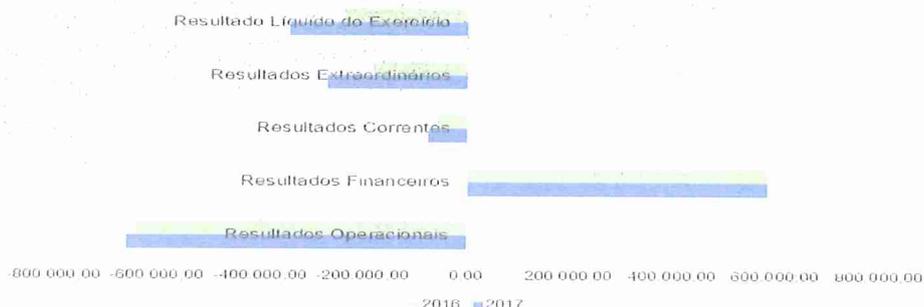
Se conjugarmos o aumento dos custos, com o acréscimo dos proveitos temos um resultado líquido de -344.994,65€.

6.3. Resultados

Quadro – Resultados

Descrição	2017	2016	Variação	%
Resultados Operacionais	-659.062,06	-640.894,72	-17.723,63	0,03
Resultados Financeiros	584.520,73	581.999,50	2.077,52	0,00
Resultados Correntes	-74.541,33	-58.895,22	-15.646,11	0,27
Resultados Extraordinários	-270.453,32	-181.863,76	-88.589,56	0,49
Resultado Líquido do Exercício	-344.994,65	-240.758,98	-104.235,67	43,29%

Gráfico 3 - Resultados



No ano 2017 o Município de Penacova apresenta um resultado líquido -344.994,65€. Os Resultados Operacionais ficaram em - 659.062,06€. Os resultados extraordinários ficaram nos -270.453,32€. Os resultados financeiros registaram um valor de 584.520,73€.

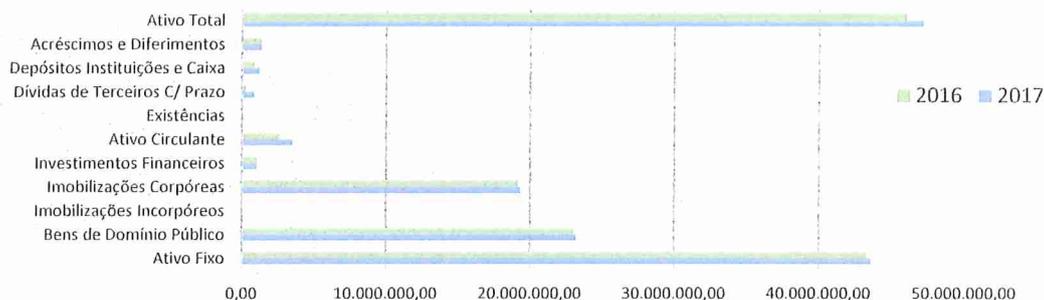
6.4. O Balanço

6.4.1. Estrutura do Ativo e Sua Evolução

7. Quadro - Estrutura Ativo e Sua Evolução

	2017	2016	Var. Abs.	Var. %
Ativo Fixo	43.618.838,95	43.291.852,74	326.986,21	0,76%
Bens de Domínio Público	23.221.569,79	23.014.004,04	207.565,75	0,90%
Imobilizações Incorpóreas	3.587,96	50.810,81	-47.222,85	-92,94%
Imobilizações Corpóreas	19.340.014,53	19.183.031,25	156.983,28	0,82%
Investimentos Financeiros	1.053.666,67	1.044.006,64	9.660,03	0,93%
Ativo Circulante	3.522.254,47	2.592.295,42	929.959,05	35,87%
Existências	106.704,79	109.269,91	-2.565,12	-2,35%
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	837.375,19	243.810,39	593.564,80	243,45%
Depósitos Instituições e Caixa	1.226.784,03	867.043,23	359.740,80	41,49%
Acréscimos e Diferimentos	1.351.390,46	1.372.171,89	-20.781,43	-1,51%
Ativo Total	47.141.093,42	45.884.148,16	1.256.945,26	2,74%

Gráfico 4 - Estrutura Ativo e Sua Evolução



A estrutura do Ativo Líquido Total no final do ano 2017 relativamente ao do ano anterior teve um aumento de 1.256.945,26€.

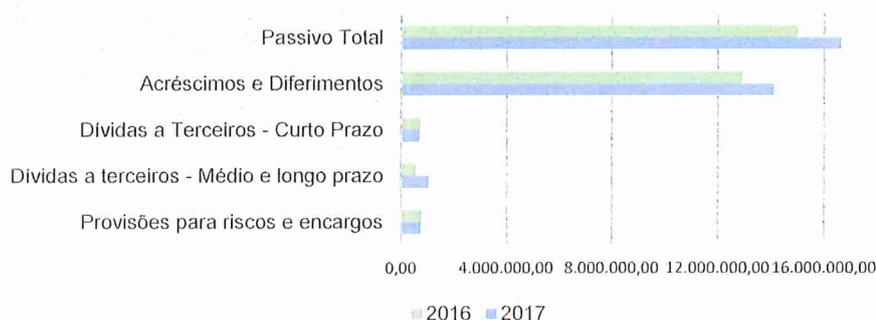
O Ativo Fixo registou um acréscimo face ao ano anterior, não teve o aumento esperado uma vez que esta rubrica está relacionada com financiamento comunitário e como existem atrasos na execução do atual quadro de apoio comunitário 2020, existem alguns projetos de investimento que se esperam iniciar no decurso do ano 2018. Relativamente ao Ativo Circulante obtivemos um acréscimo de 35,87% que se deve essencialmente aumento das disponibilidades, mas sobretudo às Dívidas de Terceiros de Curto Prazo, referente às verbas das Candidaturas aprovadas em regime de Overbooking.

6.4.2. Estrutura e Evolução do Passivo

Quadro - Estrutura e Evolução Passivo

Descrição	2017	2016	Var. Abs.	Var. %
Provisões para riscos e encargos	762.824,12	778.036,45	-15.212,33	-1,96%
Provisões para riscos e encargos	762.824,12	778.036,45	-15.212,33	-1,96%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	1.056.259,85	570.750,81	485.509,04	85,06%
Dívidas a Instituições de Crédito	821.237,11	257.387,07	563.850,04	219,07%
Credores das Administrações Públicas-FAM	235.022,74	313.363,74	-78.341,00	-25,00%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	711.221,77	739.715,17	-28.493,40	-3,85%
Fornecedores c/c	222.281,87	203.325,39	18.956,48	9,32%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	31.768,95	30.532,87	1.236,08	4,05%
Estado e Outros Entes Públicos	77.360,06	83.061,91	-5.701,85	-6,86%
Outros Credores	272.468,70	316.527,21	-44.058,51	-13,92%
Credores das Administrações Públicas-FAM	78.341,00	78.341,00	0,00	0,00%
Empréstimos Bancários MLP - Vencimento C/Prazo	29.001,19	27.926,79	1.074,40	3,85%
Acréscimos e Diferimentos	14.097.738,31	12.907.296,75	1.190.441,56	9,22%
Passivo Total	16.628.044,05	14.995.799,18	1.632.244,87	10,88%

Gráfico 5 - Estrutura e Evolução Passivo





Do quadro e gráficos anteriores verificamos que no exercício de 2017 houve um acréscimo do passivo total de 10,88%, que corresponde a um aumento de 1.632.244,87€.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo registaram um aumento de 85,06%, a que corresponde em termos absolutos 485.509,04€. Este aumento deve-se essencialmente utilização empréstimo contratualizado com a Caixa Geral de Depósitos, para Pavimentações em São Mamede, Conservação Recuperação "Casa António José de Almeida", Pavimentações Obras Complementares União Freguesias São Pedro de Alva e São Paio do Mondego e Estrada ER235 Ribela/Espinheira.

As dívidas a terceiros curto prazo registaram um decréscimo em termos absolutos de 28.493,40€ relativamente ao ano 2016, essencialmente devido Credores Depósitos Garantia que registaram uma diminuição de 33.732,90€. De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município tal como em 2016 contabilizou na conta de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento c/prazo, a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante é 29.001,19€.

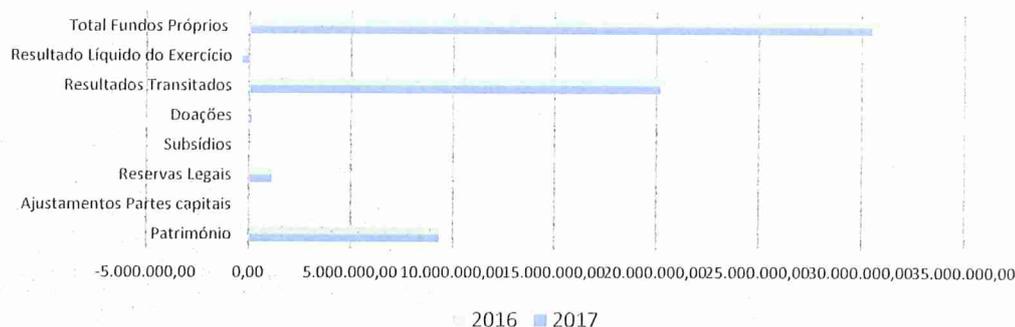
Por último as rubricas dos Acréscimos e Diferimentos registaram um aumento de 1.190.441,56€, o acréscimo deve-se essencialmente ao aumento dos Proveitos Diferidos, mais propriamente aos subsídios provenientes do FEDER, dado que as candidaturas que o município tinha efetuado e aprovadas em regime de Overbooking passaram a condição definitiva em 2017.

6.4.3. Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios

Quadro - Estrutura dos Fundos Próprios

Descrição	2017	2016	Variação
Património	9.357.602,13	9.357.602,13	0,00
Ajustamentos Partes capitais	1.012,09	1.012,09	0,00
Reservas Legais	1.130.451,35	1.130.451,35	0,00
Subsídios	13.099,78	13.099,78	0,00
Doações	149.802,09	149.802,09	0,00
Resultados Transitados	20.206.076,58	20.477.140,52	-271.063,94
Resultado Líquido do Exercício	-344.994,65	-240.758,98	-104.235,67
Total Fundos Próprios	30.513.049,37	30.888.348,98	-375.299,61

Gráfico 6 - Estrutura dos Fundos Próprios



Os Fundos Próprios registaram uma diminuição em termos absolutos de 375.299,61€.

Esta variação deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados. Na conta 59 foram efetuados débitos no valor de 30.304,96€ relativa a correções custos relativos a exercícios anteriores, no valor de 1.854,72€ e 28.450,24€ relativo ao excesso de estimativa de IMI.

Por último temos a diminuição ocasionada pelo apuramento do Resultado Líquido do Exercício, cujo montante ascende a -344.994,65€.

6.4.4. Rácios Financeiros

Quadro - Rácios Financeiros

Rácios de Estrutura de Capitais e Liquidez	2017	2016
Solvabilidade = Recursos Próprios/Recursos Alheios	1205,90%	1478,97%
Autonomia Financeira = Fundos Próprios/Ativo Total	64,73%	67,32%
Liquidez Geral = Ativo Circulante / Exigível C/ Prazo	305,23%	164,95%
Liquidez Reduzida = (Ativo Circulante-Existências)/Exigível c/ Prazo	290,23%	150,71%
Liquidez Imediata = Disponibilidades/Exigível c/ Prazo	172,49%	117,21%
Rácios de Alavanca Financeira	2017	2016
Cobertura do Ativo Imobilizado Fundos Próprios = Fundos Próprios/AI	64,73%	71,35%
Capacidade de Endividamento = Capitais Alheios/Fundos Próprios	3,81%	2,19%
Grau de Dependência Empréstimos M/L Prazo = Empréstimos M/L/Ativo Total	1,80%	0,62%
Cobertura dos Encargos Financeiros =Resultados Operacionais/Encargos Financeiros	-5029,93%	-1713,90%

Estes indicadores permitem-nos verificar se o Município possui ativos que lhe possibilitem o pagamento das dívidas e responsabilidades assumidas com terceiros.

O indicador da solvabilidade mede a relação entre os Fundos Próprios e os Capitais Alheios. Mede a capacidade de o Município fazer face a compromissos a medio e longo prazo. O indicador da

autonomia financeira continua a ser bom, uma vez que a maior fatia da atividade da autarquia está a ser financiada por Fundos Próprios.

Os rácios da liquidez permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

7. Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido

7.1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e reportam-se essencialmente a valores de clientes c/c, contribuintes, c/c e Utentes, c/c relativos à venda de água, recolha de lixo e taxas de saneamento. A conta Estado e Outros Públicos refere-se ao IVA a recuperar resultante do apuramento de IVA. A conta Outros Devedores Dívidas do Feder.

Quadro - Dívidas de Terceiros

	2016	2017
Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)	243.810,39	837.375,19
211 Clientes, c/c	52.324,68	63.351,41
212 Contribuintes, c/c	18.968,33	22.808,56
213 Utentes, c/c	70.785,05	52.430,76
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1388,23	3.493,70
24 Estado e outros entes públicos	100.344,10	113.809,91
26 Outros devedores	0,00	581.480,85

7.2. Dívidas a Terceiros

Quadro - Dívidas a Terceiros

	2016	2017
Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)	739.715,17	711.221,77
221 Fornecedores, c/c	203.325,39	222.281,87
2611 Fornecedores de Imobilizado, c/c	30.532,87	31.768,95
24 Estado e Outros Entes Públicos	83.061,91	77.360,06
268126 - Credores das Administrações Públicas - FAM	78.341,00	78.341,00
23124 Empréstimos Bancários MLP- Vencimento c/ Prazo	27.926,79	29.001,19
262+263+267+268 Outros Credores	316.527,21	272.468,70

O Município de Penacova atento à Lei N° 8/2012 de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – continuou a cumprir as exigências legais impostas. O Município de Penacova continua sem pagamentos em atraso e, desta forma no cálculo dos fundos disponíveis em 2017, pode utilizar a média de todas as receitas próprias.

8. Limites de Endividamento Municipal

Quadro - Limites de Endividamento Municipal

Receita Corrente Cobrada dos Últimos 3 anos	Valor
2014	9.287.461,38
2015	9.531.047,39
2016	9.683.522,19
Total	28.502.030,96
Média	9.500.676,99
Limite à Dívida Total das Operações Orçamentais	
1,5*((RCL N-1 + RCL N-2 + RCL N-3)/3)	14.251.015,48
Dívida Orçamental	1.147.082,02
Hotel Penacova	174.982,20
Sociedade das Corgas	1,88
ANMP	404,56
AIRC Prestação Contas	7.748,39
Qualifica	76,77
CIM	3.041,90
Associação Municípios Centro Histórico	22,27
ADESA	33.145,02
IPN	3681,15
WRC	511,18
Total	1.370.697,34
Margem Absoluta	12.880.318,14
Margem Disponível	2.576.063,63
Aumento do Endividamento	582.805,34

O Orçamento de Estado de 2017 prevê que o montante referente à contribuição de cada município para o FAM não revela para o limite da dívida total prevista no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Assim, o Município de Penacova detém uma dívida total de operações orçamentais de **1.147.082,02€**, excluído o FAM e incluindo o SM, AM e SEL e uma margem disponível por utilizar nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei Nº 73/2013 de 3 de setembro de **2.576.063,63€**.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com as Demonstrações Financeiras de 2017, o resultado líquido do exercício ascendeu a **344.994,65€** negativos, que se pode verificar na Demonstração Resultados como no Balanço.

A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovado pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

De acordo com a alínea d) do ponto 13 e ponto 2.7.3, ambos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que o resultado líquido do exercício, no valor de – 344.994,65€, seja incorporado na conta 59- Resultados Transitados.

10. Proposta de Reforço Conta 51 – Património

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL "é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – Património corresponda a 20% do ativo líquido", assim, tendo em conta o seguinte quadro propõe-se o reforço do património pelo montante de 70.616,55€, com a utilização do saldo positivo da conta 59 – Resultados Transitados.

Ativo Líquido data 31/12/2017	47.141.093,42
20% do ativo líquido	9.428.218,68
51 - Património 31/12/2017	9.357.602,13
Valor em falta 20% do ativo líquido	70.616,55

11. Anexo às Demonstrações Financeiras

11.1 Caracterização da Entidade

➤ Identificação

Esta autarquia tal como refere o nº 1 e 2º do artigo 235º da Constituição da República faz parte da organização democrática do Estado, é um pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses da população respetiva.

A autarquia está inserida na NUT III, tendo uma população que ronda os 17.000 habitantes.

A sua sede é no largo Alberto Leitão Nº 5 3360-191 Penacova

O Nº de Identificação Fiscal é o 506657957

Tel.: 239 470 300

Fax: 239 478 098

e-mail: geral@cm-penacova.pt

URL: www.cm-penacova.pt

➤ Constituição Assembleia Municipal – 01 janeiro 2017- 20 outubro 2017

- Presidente:

- Pedro Artur Barreirinhas Sales G. Coimbra

- 1.º Secretário:

- António Santos Simões

- 2º Secretário:

- Sandra Margarida Ralha da Silva

- Paulo Alexandre de Lemos Coelho
- António Almeida Fonseca
- Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro
- Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
- Pedro Tiago Figueiredo Alpoim
- Maria da Conceição Veiga dos Reis
- José Manuel de Oliveira Morgado
- Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra
- Maurício Teixeira Marques
- Ana Cristina Marques Silva Simões
- Carlos Manuel Santos Sousa
- Óscar José Marques Simões
- Cristina Maria Nogueira Roma
- Tânia da Silva Martins
- Magda Alexandra Maia Rodrigues
- Francisco José Azougado da Mata
- Carlos Filipe Duarte da Silva Barbas – suspensão de 1 de janeiro de 2017 a 22 de março de 2017, e de 23 de setembro de 2017 a 22 de outubro de 2017, sendo substituído por Victor Manuel Fernandes da Silva
- Eduardo da Fonte Ferreira

➤ Constituição da Câmara Municipal – 01 Janeiro 2017 a 20 Outubro 2017

Presidente:

- Humberto José Baptista Oliveira.

Vereadores:

- João Filipe Martins Azadinho Cordeiro (Vice-Presidente)
- Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva.
- Ricardo João Estevens Ferreira Simões.
- Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro.
- Luís Pedro Barbosa Antunes.
- Ilda Maria de Jesus Simões.

JUNTAS FREGUESIA

- Alcino Filipe Pereira Francisco (Junta de Freguesia Carvalho)
- Pedro João Soares Assunção (Junta de Freguesia Figueira Lorvão)
- Alípio Rui Félix Batista (Junta de Freguesia Lorvão)
- Vasco Manuel Fernandes Viseu (Junta Freguesia Penacova)
- José Carlos das Neves Alves (Junta Freguesia Sazes Lorvão)
- Luís Manuel Marques Pechim (União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego)
- António Manuel Andrade Fernandes (União das Freguesias de Friúmes e Paradela)
- Vítor Manuel Cunha Cordeiro (União das Freguesias de São Pedro Alva e São Paio Mondego)

➤ **Constituição Assembleia Municipal – 21 Outubro 2017 a 31 Dezembro 2017**

- Presidente:

- Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra

- 1.º Secretário:

- António Santos Simões

- 2º Secretário:

- Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva
- Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
- António Almeida Fonseca
- Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro
- Paulo Alexandre de Lemos Coelho
- Pedro Tiago Figueiredo Alpoim

- Maria da Conceição Veiga dos Reis
- Pedro Rodolfo Marques Rodrigues
- José Manuel de Oliveira Morgado
- Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra
- Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro
- Carlos Manuel Santos Sousa
- Ilda Maria de Jesus Simões
- Luís de Jesus Oliveira Amaral
- Carlos Tadeu Barreirinhas Paula
- Cristina Maria Nogueira Roma
- Frutuoso Miguel Piedade Oliveira
- Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção
- Álvaro Manuel Bernardes Miranda

➤ **Constituição Câmara Municipal – 21 outubro 2017 a 31 dezembro 2017**

Presidente	Humberto José Baptista Oliveira
Vereadores	João Filipe Martins Azadinho Cordeiro (Vice-Presidente)
	Sandra Margarida Ralha da Silva
	Ricardo João Estevens Ferreira Simões
	António Simões da Cunha Santos
	Luís Pedro Barbosa Antunes
	Magda Alexandra Maia Rodrigues

Juntas de Freguesia

- Alcino Filipe Pereira Francisco (Junta Freguesia Carvalho)
- Pedro João Soares Assunção (Junta Freguesia Figueira Lorvão)
- Alípio Rui Félix Batista (Junta Freguesia Lorvão)
- Vasco Manuel Fernandes Viseu (Junta Freguesia Penacova)
- José Carlos das Neves Alves (Junta Freguesia Sazes Lorvão)
- Luís Manuel Marques Pechim (União das Freguesias de Oliveira e Travanca do Mondego)
- António Manuel Andrade Fernandes (União das Freguesias de Friúmes e Paradela)
- Vítor Manuel Cunha Cordeiro (União Freguesia de São Pedro Alva e São Paio Mondego)

11.2 Legislação

O Município tem autonomia financeira e administrativa, tal como refere o artigo 6º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais.

11.3 Estrutura Organizacional

(ver anexo)

11.4 Descrição sumária das Atividades

(Conforme ponto 3 do Relatório)

11.5 Recursos humanos

(Conforme ponto 3 do Relatório)

11.6 Organização Contabilística

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios do POCAL. O sistema informático utilizado é o ERP AIRC2000 – Associação de Informática da Região Centro.

Resolução nº 4/2001- 2ª Secção – Tribunal de Contas

- a) Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

Quadro - Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município

	Corrente	Capital
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.254.608,00	583.845,00
Fundo Social Municipal	320.147,00	
Participação Variável IRS	246.992,00	
Total	5.821.747,00	583.845,00

11.7 Notas ao Balanço e Demonstração Resultados

Este capítulo refere-se ao balanço e demonstração de resultados

- 11.7.1 O Balanço e Demonstração dos Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios Contabilísticos definidos no POCAL e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios da continuidade, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.



11.7.2 Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior – não aplicável.

11.7.3 Relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Os bens do imobilizado corpóreo e incorpóreo estão registados ao custo de aquisição. As taxas de amortização que foram aplicadas são as previstas na Portaria N.º 671/2002, de 17 de Abril – CIBE – Cadastro de Inventário dos bens do Estado.

O Método de Amortização é o das quotas constantes. Os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Relativamente à plenitude do registo contabilístico de Bens de Domínio Público, sob o controlo do Município, os mesmos são inventariados, cadastrados e reconhecidos contabilisticamente, à medida que são rececionadas as obras.

b) Os Investimentos Financeiros

Atendendo às alterações introduzidas pela Lei N.º 73/2013, de 3 setembro em matéria de consolidação de contas e dado que só na empresa municipal, o município detém uma participação superior da 20%, no exercício de 2017 adotou o método do custo para valorização investimentos financeiros nas participadas, utilizando apenas o MEP, na valorização da participação da empresa municipal. Assim, procedeu-se ao débito da conta 41 no valor de 20.770,79€ por contrapartida de 782 – Ganhos em Entidades Participadas de acordo com a % no Resultado Líquido da empresa municipal.

c) As Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição que considera o respetivo preço de compra e gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

d) Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

- São contabilizados como custo do exercício:
 - Remunerações referentes a 2017 pagas em 2018, incluindo a estimativa férias e subsídio de férias e respetivos encargos.



- Os encargos de cobrança de IMI, IMT e IUC de 2017, pagos em 2018.
- Os encargos energia elétrica relativos a 2017, comunicações e água, serviços de limpeza e serviços administrativos piscinas pagos em 2018.
- Outros Custos e Perdas Operacionais a reconhecer, tais como encargos sobre juros referentes a 2017, só recebidos em 2018, Taxa Controlo Qualidade paga ERSAR em 2018 referente a 2017.
- Os encargos financeiros da prestação do empréstimo com o IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP – Parque Estacionamento Subterrâneo e do empréstimo Santander das Pavimentações na Freguesia Lorvão EM536 – Aveleira/Roxo, e da Caixa Geral de Depósitos a parte respeitante a 2017.

➤ São reconhecidos como proveitos no exercício seguinte:

- Os subsídios para investimento a ativos movimentados numa base sistemática para a conta 7983- Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do exercício.

➤ São Reconhecidos como custos do exercício seguinte:

- Os custos com seguros, assinaturas de jornais e revistas, taxas de manutenção das aplicações informáticas da AIRC, cujo período abrange o ano económico de 2017 e 2018.

➤ São Reconhecidos como proveitos do exercício:

- Os juros de depósitos em instituições bancárias que se vencem no ano 2018, na parte respeitante ao exercício de 2017.
- Estimativa do IMI referente ao ano 2017 que só será recebido em 2018, o IMT e IUC de Dezembro recebido em janeiro de 2018.
- A faturação água, resíduos sólidos, saneamento, refeições escolares e complemento horário, relativas a dezembro 2017 emitida em janeiro 2018.

11.7.4 Cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e na demonstração dos resultados originariamente em moeda estrangeira; Nada a referir

11.7.5 Não ocorreram situações, nomeadamente utilização de critérios de valorimetria diferentes dos previstos no Capítulo 4 do POCAL, por amortizações do ativo imobilizado superiores às



adequadas, por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo que afetassem o resultado líquido do exercício.

11.7.6 As Despesas de Investigação e Desenvolvimento são amortizadas no prazo de cinco anos como refere o ponto 4.1.8 do POCAL.

11.7.7 Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões estão de acordo com os quadros anexos.

No ano 2017 foram constituídas provisões para cobrança duvidosa para fazer face a dívidas de clientes, contribuintes de faturas que se encontram em mora há mais de 12 meses e há mais de 6 meses e até 12 meses, no valor de 9.111,49€. Foi constituída provisão para o processo judicial em curso nº 339/17 com a Vanguarda- Arquitectura, Engenharia, Lda, no valor de 26.713,00€ e 2.926,38€ relativo ao processo judicial em curso nº 254/17 Autora Ângela Maria de Assunção Santinha. Redução da provisão do processo Águas do Centro Litoral, S.A. no valor de 44.851,80€, uma vez que incluía faturas já pagas pelo município. Efetuaram-se provisões para Investimentos Financeiros cujo valor de aquisição da participação é inferior ao valor contabilístico da mesma, de acordo com as Demonstrações Financeiras das Participadas num total de 11.110,76€.

Quadro - Demonstrações Financeiras das Participadas

Entidade Participada	Tipo de entidade	Valor Aquisição	%	Capitais Próprios	Valor Contabilístico 2017	Provisão 2016	Provisão 2017	Ajustamento 2017	Total Provisões 2017
Hotel de Penacova, SA	Sociedade Anónima	187.500,00	15	242.804,16	36.420,62	140.859,45	-151.079,38	-10.219,93	-151.079,38
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional EIM, SA	Sociedade Anónima	5.000,00	0,36	388.886,00	1.399,99	-2.709,18	-3.600,01	-890,83	-3.600,01
Municípa, SA	Sociedade Anónima	4.985,01	0,15	3.336.854,90	5.005,28	0	0	0	0
Sociedade de Exploração Fonte Corgas -Buçaco, SA	Sociedade Anónima	1246,99	0	16.576.610,45	11.603,63	0	0,00	0	0
CoimbraVita, ADR, S.A.	Sociedade Anónima	7.485,00		Não dispomos das informações contabilísticas desta empresa		-7.485,00	0		-7.485,00
Total Provisão 2017								-11.110,76	-162.164,39

Como não dispomos de informações relativas à empresa CoimbraVita foi constituída provisão pelo total da participação.

Relativamente às amortizações estão de acordo com o mapa amortizações anexo. Mapa Resumo Patrimonial dos Bens inventariados a desagregação pretendida neste ponto é a constante de bens inventariados e valorizados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2017 que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões.

11.7.8 Mapa dos Imóveis aguardar registo na Conservatória do Registo Predial (os imóveis adquiridos em 2007 e 2009 já se encontram registados conservatória)

11.7.9 Imóveis em Propriedade Alheia

Número Inventário	Descrição	Proprietário do Bem	Data de Início	Anos Posse do Município	Data de fim
1368	Requalificação Espaços Desportivos - Arrelvamento Sintético Campo Jogos, campo Feira Nova	União Futebol Clube	02/04/2014	25	02/04/2039
1369	Requalificação Espaços Desportivos - Arrelvamento Sintético Campo Jogos, Campo da Serra	Mocidade Futebol Clube	02/04/2014	25	02/04/2039
1370	Requalificação Espaços Desportivos - Arrelvamento Sintético Campo Jogos, Campo Dr. Viegas Pimentel Spalva	Associação Desportiva Cultural São Pedro Alva	02/04/2014	25	02/04/2039

11.7.10 Não foram capitalizados neste período os custos incorridos no exercício relativos a empréstimos.

11.7.11 Não foram efetuadas quaisquer reavaliações do ativo imobilizado no período económico em causa.

11.7.12 Como não foram efetuadas reavaliações não foi elaborado o quadro discriminativo destas.

11.7.13 Não existem bens utilizados em regime de locação financeira dado que esta autarquia no período em apreço não tem contratos de locação financeira.

11.7.14 Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar (arquivado em pasta própria) aquando da inventariação inicial existem determinados bens que constituem património do Município que não foram avaliados (não constam da classe 4 nem foram sujeitos a amortizações) por se tratar de bens com elevada antiguidade e não se conseguir apurar qual o seu valor de aquisição. Os bens de domínio público que não são objeto de amortização são os terrenos contabilizados na conta 451 e jardins contabilizados na conta 459 dado que segundo o CIBE não são objeto de amortização.

11.7.15 Designação e sede das entidades participadas

Quadro - Designação e sede das entidades participadas

Designação Entidade Participada	Sede	Parcela Participação		Capitais Próprios	Resultado Líquido 31/12/2017	41 Investimentos Financeiros Partes Capital
		Valor	%			
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Coimbra	30.875,00	0,36	47.293.318,00	900.881,00	30.875,00
Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	Mealhada	4.000,00	2,42	982.579,28	11.365,94	4.000,00
Hotel de Penacova, SA	Penacova	187.500,00	15	242.804,16	-51.856,90	187.500,00
CoimbraVita - ADR, SA	Coimbra	7.485,00				7.485,00
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia	5.000,00	0,36	388.886,00	-251.951,85	5.000,00
Municípiã, SA	Porto Salvo	4.985,01	0,15	3.336.854,90	9.920,19	4.985,01
Sociedade de Exploração Fonte Corgas -Buçaco, SA	Midões	1.246,99	0,07	16.576.610,45	-2.351,90	1.246,99
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	Coimbra	314.046,10	0,785	94.652.635,08	3.898.893,86	314.046,10
Penaparque 2- EM	Espinheira	50.000,00	100	104.806,22	20.770,79	104.806,22
IPN- Instituto Pedro Nunes – Associação Inov. Desenv. Ciência	Coimbra	2.500,00	0,3	6.421.371,00	-55.513,00	2.500,00
Associação Nacional Municípios Produt. Valorização e Qua. Prod. Trd. Port. - Qualifica	Portalegre	5.000,00	2,21	342.485,71	25.782,51	5.000,00
Fundo de Apoio Municipal	Lisboa	548.386,74	0,08	467.726.247,91	3.250.831,57	548.386,74

Até à data de elaboração do relatório não obtivemos informações contabilísticas da empresa CoimbraVita. Os dados do FAM são provisórios.

11.7.16 O Município não tem Títulos Negociáveis nem Outras Aplicações de Tesouraria.

11.7.17 Relativamente às responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança ver mapa das contas de ordem em anexo.

11.7.18 Na classe 5, registaram-se os seguintes movimentos:

Na conta 59 – Resultados Transitados, registou-se a débito a transferência do resultado líquido de 2016, no valor de 240.758,98€. Foi também debitada pelo montante 987,88€ relativo a encargos IMT de 2005 e 2011. Houve necessidade de debitar a conta com a correção da estimativa de IMI 2016 no valor de 28.450,24€.

11.7.19 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (ver anexo)

11.7.20 Demonstração da Variação da Produção, a autarquia apenas realiza trabalhos para a própria entidade.

11.7.21 Demonstração Resultados Financeiros (ver anexo)

11.7.22 Demonstração dos Resultados Extraordinários (ver anexo)

11.7.23 Notas Sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução

11.7.24 Alterações Orçamentais (Encontram-se arquivadas em pasta própria).

11.7.25 Mapa Controlo Orçamental da Despesa (ver mapa anexo)

11.7.26 Mapa Controlo Orçamental da Receita (ver mapa anexo)

11.7.27 Mapa da Execução Anual das Grandes opções do Plano (ver mapa anexo)

11.7.28 Mapa dos Fluxos de Caixa (ver mapas anexos)

- ✓ Resumo
- ✓ Mapa com a desagregação económica das receitas e despesas
- ✓ Contas de Ordem

11.7.29 Mapa das Contas Operações de Tesouraria (ver mapa anexo)

11.7.30 Contratação Administrativa _ Situação Contratos (ver mapa anexo)

11.7.31 Transferências e Subsídios

11.7.32 Transferências Correntes Despesas (ver mapas anexos)

11.7.33 Transferências de Capital Despesas (ver mapas anexos)

11.7.34 Transferências Correntes Receitas (ver mapas anexos)

11.7.35 Transferências Capital Receitas (ver mapas anexos)

11.7.36 Endividamento

11.7.37 Empréstimos (ver mapa anexo)

De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município criou uma conta nova de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento c/prazo,



transferindo para esta conta a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante é 29.001,19€.

11.7.38 Capacidade Legal de Endividamento (já tratado anteriormente)

11.7.39 Outras Dívidas a Terceiros (ver mapa anexo).

11.7.40 Factos ocorridos após 31 de dezembro de 2017

(Nada a referir)